

ATENÇÃO
Prefeitura comunica:

A partir de sexta-feira, dia **16/08**, a **Avenida JK** estará em obras de **ASFALTO NOVO**.

Roberto Cordeiro



Folha de Londrina

O recapeamento da avenida JK, uma das principais de Londrina, vai abranger trecho entre a Tiradentes e a Duque de Caxias. Obras de duplicação da Constantino Piliarissi também começaram nesta sexta. **PÁG. 7**

Campanha começa tímida na rua e com foco nas redes

A largada da campanha não teve a presença de cabos eleitorais no Calçadão. Os sete postulantes ao cargo de prefeito de Londrina concentraram forças na publicação de peças publicitárias na internet. Tendência é que movimentação no centro e nos bairros ocorra nos próximos dias

PÁG. 4



Rodrigo Faleiro/REUTERS

Duelo contra o Remo é jogo do ano para o LEC

PÁG. 32

STJ restaura liminar que barra regularização em áreas de preservação na Mata Atlântica

PÁG. 9

O Paraná é o segundo maior produtor de ovos do país. De janeiro a março, a produção atingiu 111 milhões de dúzias. Volume representa 10% do total nacional

PÁGS. 20 E 21

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

Edição
Página 03.

FECHAMENTO

19452



ISSN: 1214-2424



EDITORIAL

Decifrando as notas do Ideb

Embora alguns estados e municípios tenham apresentado crescimento nas notas do Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) referentes ao ano de 2023, de uma maneira geral, os resultados da prova acendem um sinal de alerta sobre a situação crítica do sistema educacional brasileiro. Isso porque, analisando os dados de uma maneira mais completa, olhando o país como um todo, verifica-se que o desempenho geral dos estudantes permanece preocupantemente baixo, especialmente nas áreas de matemática e língua portuguesa.

As informações mostram que os governos estaduais e municipais precisam ficar atentos para que a qualidade do ensino público não caia em estagnação, condição que poderia comprometer o futuro de milhões de jovens.

Os dados do Ideb, que é principal indicador de qual-

idade da educação, foram divulgados na quarta-feira (14) pelo MEC (Ministério da Educação). Eles mostram uma leve melhora no desempenho dos anos iniciais do ensino fundamental (do 1º ao 5º ano) e ensino médio, e queda nos anos finais (do 6º ao 9º ano).

Para calcular o índice, um dos critérios é o resultado das provas do Saeb (Sistema de Avaliação da Educação Básica), que medem o desempenho dos estudantes em matemática e português. As notas de 2023 mostram que a média do país segue ainda em patamares muito baixos.

Os alunos do 3º ano do ensino médio das escolas públicas obtiveram uma média de 264,6 pontos em matemática e 270,2 em língua portuguesa, o que significa que estão no nível 2 de proficiência, em uma escala que vai de 1 a 8.

O nível 2 de proficiência aponta que os estudantes brasileiros que saem do ensino médio não aprende-

ram a fazer cálculos de porcentagem ou resolver problemas matemáticos usando operações fundamentais (adição, subtração, multiplicação e divisão) com números naturais.

Ou seja, a classificação no nível 2 de uma escala que vai de 1 a 8 é gravíssimo, um retrato muito triste em que a educação básica não está se traduzindo em aprendizado significativo e que eles não estão saindo do ensino médio preparados para enfrentar os desafios do mundo moderno.

É muito importante que as políticas educacionais, desde os primeiros anos do ensino básico, sejam colocadas em uma visão de longo prazo, com metas claras e estratégias de monitoramento e ajuste contínuo. A educação é um pilar fundamental para o desenvolvimento econômico e social do Brasil.

Obrigado por ler a FOLHA!

ESPAÇO ABERTO

Líder essencial para Londrina

Com o início de mais uma campanha eleitoral para a escolha de prefeito(a) e vereadores(as), é crucial refletir sobre as características desejáveis para o(a) futuro(a) gestor(a) municipal de Londrina. Em uma cidade grande e complexa como a nossa, o(a) prefeito(a) deve possuir sólidas competências executivas e políticas, além de cumprir todas as exigências legais e ser, obviamente, ficha limpa. É essencial que ele(a) tenha uma capacidade especial de diálogo com todos os segmentos sociais, empresariais e demais níveis de governo, e um profundo conhecimento da cidade e sua história, compreendendo sonhos e aspirações de seus cidadãos.

O bem governar é interpretar o sonho coletivo e transformá-lo em realidade. Para isso, é indispensável um plano estratégico que dê sentido e direção às ações da gestão municipal, alinhando as políticas públicas com desenvolvimento sustentável e qualidade de vida de todos os municípios. O(A) prefeito(a) precisa inspirar orgulho e admiração por Londrina em cada cidadão, engajando a comunidade de numa governança eficaz para cuidar da cidade. É vital o(a) gestor(a) ser capaz de mediar conflitos e construir soluções de consenso que beneficiem toda a coletividade.

Competências em gerenciar recursos financeiros, humanos e materiais de maneira eficiente são essenciais para maximizar o impacto das ações. Uma gestão eficaz exige a integração de novas tecnologias na administração municipal para melho-

rar a eficiência e a qualidade dos serviços prestados. O uso de indicadores de desempenho para monitorar e avaliar as políticas públicas é crucial para a obtenção de resultados de impacto. As recentes catástrofes climáticas e sanitárias demonstram a importância de informações de qualidade para a tomada de decisão no gerenciamento de crises de forma ativa.

É essencial que o(a) prefeito(a) adote políticas que assegurem a todos os munícipes acesso à educação e saúde de qualidade, convivência pacífica e segura e igualdade de oportunidades de moradia e de trabalho dignos. O fomento à inovação é vital para o crescimento econômico da cidade aliando preservação ambiental, uso racional dos recursos naturais, saneamento e gestão sustentável de resíduos. Apoiar o esporte e a cultura é a melhor estratégia para mitigar a violência.

Embora possa parecer que tantas competências e habilidades exijam um ser excepcional para o cargo de prefeito(a), o verdadeiro segredo está em ser humilde e admitir que não domina o conhecimento de todas as áreas. É essencial que o(a) prefeito(a) saiba trabalhar em equipe e compartilhar responsabilidades. Em primeiro lugar, ele(a) deve ser capaz de formar, liderar, inspirar e motivar uma equipe de alto nível; promovendo uma cultura de excelência e responsabilidade na gestão pública municipal. Habilidades em gerenciar projetos complexos são essenciais para garantir a implementação eficaz de iniciativas estratégicas de longo prazo.

Em segundo lugar, é necessário promover a partici-

pação ativa dos cidadãos no processo decisório para fortalecer uma governança colaborativa, o que exige compromisso absoluto com a transparência nas ações governamentais e na prestação de contas à (toda) população. Além disso, a prefeitura deve manter um processo de comunicação eficaz, utilizando tecnologia para informar aos munícipes sobre suas ações e ouvir constantemente as sugestões e demandas das pessoas.

Esse(a) líder para os próximos quatro anos de Londrina não precisa ser um gênio, nem criar um 'super plano de governo' para fazer uma excelente gestão, basta compartilhá-la com uma equipe comprometida com a excelência e com a população. Para isso, pode adotar o 'MasterPlan Londrina 2040', elaborado com metodologia acurada e ampla participação social. Esse plano é portador da visão de futuro na busca do bem comum, integrando todos os segmentos sociais no processo de construção da Londrina próspera que sonhamos.

Por fim, o(a) prefeito(a) que se considerar autossuficiente e buscar uma gestão personalista, sem ouvir a população, as organizações da sociedade civil e sem prover uma equipe competente e engajada, estará fadado(a) ao insucesso. Ele(a) terá a agenda pública sequestrada por grupos de interesse e poderá tornar-se refém das circunstâncias políticas, distorcendo, assim, os objetivos da gestão pública e do desenvolvimento sustentável de Londrina.

Adelar Matter, engenheiro agrônomo, especialista em gestão pública



Os artigos, cartas e comentários publicados não refletem, necessariamente, a opinião da Folha de Londrina, que os reproduz em exercício da sua atividade jornalística e diante da liberdade de expressão e comunicação que lhe são inerentes. | Os artigos e cartas devem vir acompanhados de nome completo, RG, endereço, cidade, telefone e profissão ou ocupação. | As opiniões poderão ser resumidas pelo jornal. E-mail: opinião@folhadelondrina.com.br

Regras: Confira os critérios para publicação de cartas e artigos utilizando aplicativo capaz de ler QR Code e posicionando no código.



DESDE 13 DE NOVEMBRO DE 1948

JOSÉ EDUARDO DE ANDRADE VIEIRA (13.11.1948-2024)

João Paulo MILANEZ



Folha de Londrina

grupofolha
de londrina

EDITORA E GRÁFICA PARANÁ PRESS S/A
CNPJ: 17.330.424/0001-85
WEB PORTAL PARANÁ LTDA
CNPJ: 04.183.059/0001-49

MATRIZ
LONDRIANA - PR
Rua Piauí, 241 | Centro
Fone: (43) 3374-2000
contato@folhadelondrina.com.br

WWW.FOLHADELONDRIANA.COM.BR

CAF
Central de Atendimento Folha
(43) 3374-2000

CLASSIFICADOS
(43) 3374-2000

UNIDADES DE NEGÓCIOS
BRASILIA - DF
Fone: (61) 3223-4081
recrutamento@folhadelondrina.com.br

CORNÉLIO PROPRIO - PR
Fone: (43) 3387-5930
notas-folhadelondrina@hotmail.com

CASCAYVE - PR
Fone: (45) 9845-1974
cascaivel@folhadelondrina.com.br

CURITIBA - PR
Mercantil Soluções em Mídia
Fone: (41) 3079-4555





[CHARGE]

EMENDAS PIX



[MEMÓRIA]

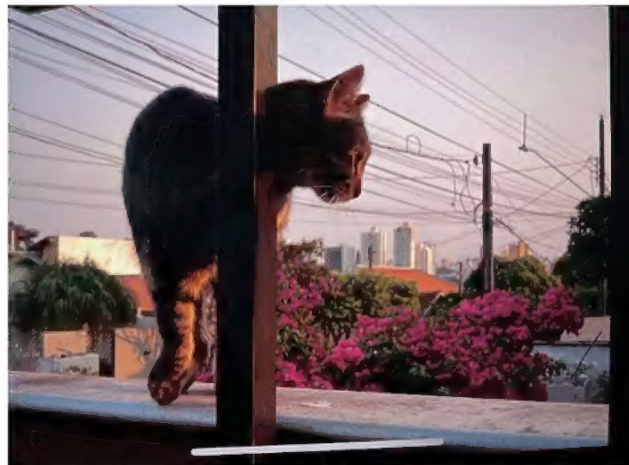
17 de agosto de 2015

20 mil protestam contra Dilma e PT em Londrina

Os números foram divulgados pela Polícia Militar, mas a organização do ato na cidade estimou mais de 40 mil participantes ontem na manifestação que pediu o impeachment de Dilma Rousseff. Segundo a PM, em Curitiba cerca de 60 mil pessoas foram às ruas e em São Paulo 350 mil, o maior público dos protestos realizados nas capitais de 25 estados e no Distrito Federal. Dados oficiais mostram que atos superaram abril, mas foram menores que março. Governo federal vê as manifestações "dentro da normalidade democrática".

[#A CIDADE FALA]

Envie sua foto: opiniao@folhadelondrina.com.br



Gatinho na janela com as flores de Londrina ao fundo

Foto: Denise Xavier



WhatsApp: Envie sua opinião, artigos de opinião, cartas, fotos e sugestões para o WhatsApp da FOLHA (43) 3374-2000.

[OPINIÃO DO LEITOR]

Retrocesso na educação

Segundo a Agência Estadual de Notícias, o Paraná tem a melhor educação do Brasil de acordo com o Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) divulgado pelo MEC. A quase totalidade dos nossos educandos sequer sabe a tabuada, o emprego correto da ortografia das palavras, a concordância verbal. A catástrofe ainda é maior pelo significativo número de educadores (professores) formados em faculdades "caça-niqueis". A vontade para contestações, se bem que, para fatos não existem argumentos.

Luiz Alberico Piatto
(servidor público) Cambé

A era dos horrores na IA

Numa grande publicação nos jornais americanos, o investidor em tecnologia Charles Ferguson deixou os diretores do Pentágono de cabelo em pé, com as novas armas utilizadas e fabricadas pelos chineses, iranianos, Turquia e Rússia, com relação aos drones baratos produzidos por esses países. Isso está levando o Ocidente a buscar novas tecnologias para abater esse tipo de arma em que o custo é muito baixo, chegando a custar de US\$ 1.000,00 a US\$ 10.000,00, com poder de acertar quase 80% nos alvos.

O que mais assustou os americanos e a Otan foi de que para cada drone de fabricação barata, eles gastam aproximadamente US\$ 100.000,00 para cada artefato antimísseis.

Esse é o mundo que vivemos hoje, as guerras não param, as armas ficam mais potentes e perigosas, principalmente quando explodem nas cidades densamente povoadas.

Com tristeza pela forma de agir daqueles que fazem as guerras para depois chegarem à paz, normalmente com grande destruição bélica dos dois lados.

José Pedro Naissner
(humanista) Curitiba



Comunidade: Receba notícias do dia, com destaque para os assuntos de sua preferência sobre Londrina e região, política e eleições, cultura e entretenimento, empregos e concursos, esportes e Londrina EC e notícias da agroeconomia.




Newsletter: Para receber informações de Londrina e região sobre seus assuntos favoritos, assine nossa newsletter diária através do código QR próximo e se mantenha bem informado.

SECRETARIA DE ESTADO DAS CIDADES - SECID



AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 07/2024 - GMS
PROTOCOLO N.º 20.612.481-4 - UASG 830318
Objeto: Contratação de empresa especializada para execução de adequações de acessibilidade na Delegacia Cidadã, sítio à Rua Santa Catarina, 580, Cachoeira, no município de Assunção, Paraná.
Preço Máximo: R\$ 5.106,34 (cinco mil, cento e seis reais e trinta e quatro centavos).
Autorizado pelo Diretor Geral da Secretaria de Estado das Cidades, Valdemiro Hrynski.
Retirada do Edital: A partir do dia 19 de agosto de 2024, no endereço eletrônico www.administracao.pr.gov.br/Compras (aba licitações, Compras Paraná-Consulte Licitações) www.licitacao.pr.gov.br (aba licitações/tenores de editais) ou no Portal Nacional de Compras Públicas (PNCP) <https://www.gov.br/pncp/pt-br>.
Início da sessão: 06 de setembro de 2024, às 09:30 (nove horas e trinta minutos) no endereço eletrônico <https://www.gov.br/compras/pt-br>.
Curitiba, 15 de agosto de 2024.
Andressa Cristina Antunes da Silva
Pregoeira - SECID

Folha de Londrina



Com início tímido, campanha de rua deve crescer nos próximos dias

Mesmo sem presença nas ruas, os setes candidatos a prefeito de Londrina já começaram a aparecer nas redes sociais

Douglas Kuspiosz
Reportagem Local

O primeiro dia da campanha eleitoral foi tímido em Londrina - pelo menos no que diz respeito à campanha de rua. A FOLHA circula pela Calçada da avenida Paraná e entorno na tarde desta sexta-feira (16) e não encontrou bandeiras ou santinhos de candidatos sendo distribuídos - a única exceção foi um candidato a vereador atendendo ao público.

Por outro lado, nas redes sociais os prefeituráveis começaram efetivamente sua campanha. Os sete - Tiago Amaral (PSD), Professora Maria Tereza (PP), Barbosa Neto (PDT), Tercílio Turini (MDB), Coronel Villa (PSDB), Isabel Diniz (PT) e Diego Garcia (Republicanos) - iniciaram a publicação de suas peças na internet.

Candidaturas ouvidas pela reportagem sinalizaram que houve atraso na emissão do CNPJ, o que causou a demora para a contratação dos serviços. Mas, a tendência é que neste final de semana e nos próximos dias a presença de materiais impressos dos candidatos nas ruas da cidade comece a ficar mais evidente.

"OLHO NO OLHO"

A FOLHA conversou com eleitores que passaram pelo Calçadão nesta sexta-feira. As preferências são diversas: há quem queira ver, efetivamente, campanha na rua; há quem opte por acompanhar o horário eleitoral em televisão e rádio; e quem fique de olho na internet.

O aposentado Joaquim Márcio, 69, acredita que os candidatos precisam ir às ruas e conversar com os londrinenses.

"Eu acho que tem que ser assim, principalmente o prefeito, nós temos que saber quem vai ser o prefeito da nossa querida Londrina, porque a nossa Londrina está acabada", afirma. "Eu acho que é olho no olho."

Já a designer gráfico Yasmin Brito, 27, acha mais interessante acompanhar pelas redes sociais, principalmente o X (antigo Twitter). "Para mim é mais internet, sites, e acho que na rua também", diz.

O aposentado Juracir Mendes, 57, entende que é importante "a gente abordar alguns aqui no Calçadão", mas ressalta que, como está sempre conectado, vê nas redes sociais uma boa opção para conhecer os candidatos. Para ele, os santinhos estão ultrapassados.

"Ninguém perde mais tempo com isso, não. E a gente fica mais conectado no celular do

que em televisão e rádio, então o melhor meio realmente é nas redes sociais", acrescenta.

ANÁLISE

O analista político e professor de Ética e Filosofia Política Elve Cenci avalia que os candidatos devem apostar em estratégias para as redes sociais.

"É a forma de acesso a mais pessoas. Você consegue acessar um número bem maior de pessoas que o panfleto, que tem que ser entregue pessoalmente, que pode ser direcionado para o eleitor errado", explica.

Cenci afirma que os partidos têm apostado na internet como reflexo dos últimos embates presidenciais, em que o desempenho digital foi determinante - vide a eleição presidencial de 2018, quando a campanha de Geraldo Alckmin, que tinha o domínio do

tempo no rádio e na televisão, foi superada pelo ex-presidente Jair Bolsonaro, que apostou nas redes sociais.

"As redes sociais acabaram ganhando protagonismo inimaginável em outras épocas. Antes elas eram coadjuvantes do processo, agora ocupam um espaço primordial", diz o analista.

Apesar disso, Cenci ressalta que o contato pessoal e a necessidade de "gastar a sola do sapato" para ser eleito não desapareceram.

"Muita sola de sapato, visita aos comerciantes, caminhadas e visitas aos eleitores e lugares estratégicos. Todas essas estratégias clássicas de campanha continuam valendo em uma eleição municipal. Mas hoje temos um protagonista maior que é a rede social", pontua.

"CALMARIA"

O advogado e cientista político Marcelos Fagundes Curti afirma que o primeiro dia da campanha oficial "foi marcado



Tradicional palco de manifestações políticas e culturais, o Calçadão estava sem qualquer propaganda dos candidatos nesta sexta-feira à tarde

Eleição 2024 tem 103 mil candidatos a menos que em 2020

Natália Santos e
João Pedro Pitombo
Folhapress

São Paulo e Salvador - As eleições de 2024 terão 102,9 mil candidatos a menos do que a de 2020 na busca por uma vaga de prefeito, vice-prefeito ou vereador, número que representa uma queda de 18% em comparação com as eleições municipais de 2020.

O prazo final para o registro de candidaturas terminou às 19h desta quinta-feira (15). A análise da reportagem considera dados do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) atualizados até 8h30 desta sexta-feira (16).

A queda do total de candidaturas é resultado de um cenário de um conjunto de fatores que inclui a redução no número de partidos, a formação de federações partidárias e novas regras da Justiça Eleitoral que reduziram o limite máximo de candidatos a vereador por partido.

A quantidade dos candidatos a prefeito caiu 20,5%, saindo de 19,3 mil em 2020 para os atuais 15,4 mil. Também houve queda nas capitais, que terão 191 candidatos este ano contra 323 na eleição passada.

O total de candidatos a vereador, por sua vez, saiu de 518,4 mil em 2020 para 423,7 mil em 2024, uma queda de 18,3%.

No caso dos candidatos a vereador, a redução já era esperada. Nesta eleição, os partidos ou federações puderam lançar um total de candidatos de até 100 das vagas a serem preenchidas na Câmara Municipal, mais um. Até 2021, a lei estabelecia um teto de 150% do número das vagas.

Assim, em um município com 40 cadeiras em disputa, cada partido ou federação só pode lançar 41 candidatos em vez de 60.

Mesmo com essa restrição, 10 legendas terão mais candidatos a vereador na eleição deste ano, resultado da sua pulverização por mais municípios. Esse movimento é capitaneado por partidos conservadores como PL, Novo e Republicanos. Outros 17 partidos, por outro lado, terão menos candidatos a vereador.

Ao todo, o Brasil terá 29 partidos concorrendo nesta eleição, quatro a menos do que na eleição de 2020. A redução é resultado dos efeitos da cláusula de desempenho, que impôs

restrições aos partidos que não atingissem um patamar de 2% dos votos válidos para a Câmara dos Deputados em 2022.

Neste intervalo entre 2020 e 2024, o PSL e o DEM se fundiram e criaram o União Brasil, enquanto PTB e o Patriota se juntaram no PRD. O Pros foi incorporado pelo Solidariedade, mesmo movimento feito pelo PSC, que foi absorvido pelo Podemos.

Ao todo, a disputa de 2024 terá 454 mil candidatos, sendo 15,4 mil na busca pelo cargo de prefeito; 15,4 mil de vice e 423,7 de vereador. As quantidades podem ser alteradas ao longo da campanha eleitoral com as decisões da Justiça Eleitoral sobre o deferimento das candidaturas.

A redução no número total de candidatos ocorreu após um recorde no número de candidatos em 2020, disputa que ocorreu durante a pandemia de covid-19. Na época, foram 557.678 inscritos, a maior quantidade desde 2000.

A última eleição que houve uma queda na quantidade de candidatos em uma eleição municipal foi em 2008, quando houve a inscrição de 381,3 mil pessoas.

Os números consideram os pedidos de registro apresentados à Justiça Eleitoral, ainda sem decisão sobre deferimento. Para os candidatos de 2020, foram consideradas as inscrições gerais, antes do julgamento das candidaturas.

A nova norma do TSE que limita quantidade de candidaturas nas disputas proporcionais fez com que número de candidatos a vereadores se reduzisse em 66% nos municípios brasileiros.

Nas capitais, a maior variação foi em Macapá, que passou de 529 candidatos a vereador em 2020 para 263 em 2024, uma queda de 50,2%.

Na sequência, aparece São Paulo, que registrou uma redução de 50% no número de candidatos a vereador em quantidades absolutas, o total caiu de 2.002 para 1.001 neste pleito. Boa Vista, em Roraima, aparece em seguida com a terceira maior redução do número de candidatos. A nova norma também impactará a concorrência pelas cadeiras no legislativo municipal, segundo dados do TSE. Em 2020, havia 9 candidatos por vaga; em 2024, esse número será reduzido para 7.



O aposentado Joaquim Márcio acredita que os candidatos precisam ir às ruas: "Eu acho que é olho no olho."

por uma aparente calma das principais candidaturas à Prefeitura de Londrina.

"A calma é apenas aparente, dado que, nos bastidores, as equipes dos candidatos devem estar trabalhando a todo vapor para tentar as melhores

estratégias a fim de alcançar o objetivo previsto, qual seja: a vaga de prefeito", afirma Curti, que lembra que a campanha neste ano tem tempo reduzido e que "cada minuto conta".

"Nas grandes cidades, como é o caso de Londrina, o marke-

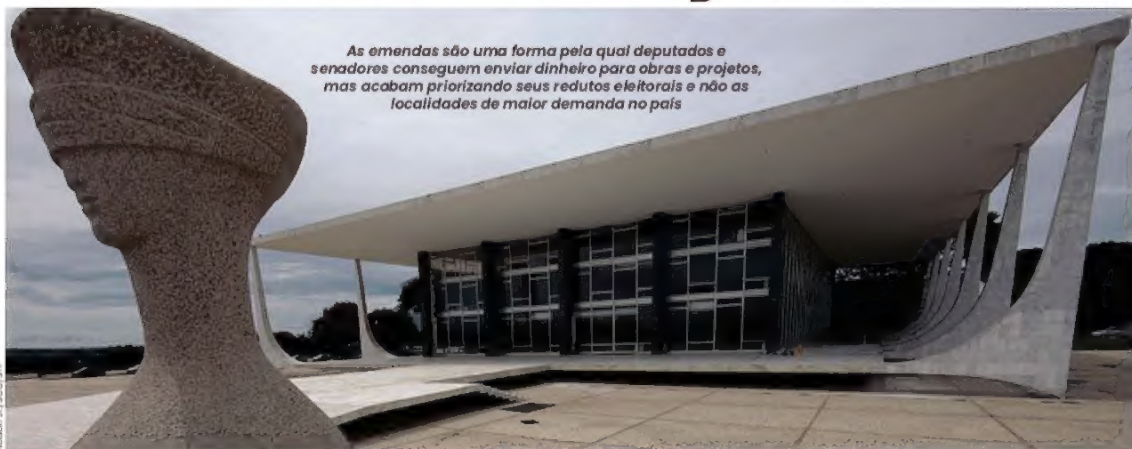
ting eleitoral digital veiculado nas redes sociais é imprescindível, e a maioria dos candidatos vem fazendo um bom uso dessa ferramenta, razão pela qual ainda não temos visto muita movimentação no ambiente das ruas", acrescenta.

O cientista político também ressalta que os candidatos ainda estão avaliando as novas regras sobre campanha previstas pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral) e que qualquer decisão equivocada, neste momento, pode acarretar em cassação do registro ou do diploma.

"Outra questão que influencia muito nesse momento de início de campanha diz respeito ao comportamento do eleitor. A maioria do eleitorado deixa para fazer sua escolha nas últimas semanas que antecedem o pleito eleitoral. Ciente desse comportamento, os candidatos também se organizam e deixam para intensificar a disputa na fase final da campanha", completa.

Majoria do STF confirma suspensão da execução de emendas ao Orçamento

As emendas são uma forma pela qual deputados e senadores conseguem enviar dinheiro para obras e projetos, mas acabam priorizando seus redutos eleitorais e não as localidades de maior demanda no país



Felipe Pontes
 Agência Brasil

Brasília - A maioria dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) votou nesta sexta-feira (16) por confirmar a suspensão, por tempo indeterminado, da execução de emendas parlamentares ao Orçamento da União. O relator, Flávio Dino foi acompanhado por André Mendonça, Edson Fachin, Cristiano Zanin, Alexandre de Moraes e Dias Toffoli. Os demais ministros tinham até as 23h59 desta sexta (16) para votar na sessão virtual extraordinária convocada somente sobre o tema.

Com isso, ficam confirmadas três liminares (decisões provisórias) de Dino, que suspendem a execução de diferentes tipos de emendas feitas por parlamentares ao Orçamento, incluindo as impositivas individuais e de bancada dos estados, cuja execução seria obrigatória.

Também foram suspensas as emendas individuais de transferência especial, as chamadas "emendas Pix", que permitem a transferência direta a estados e municípios, por indicação individual de parlamentar, mas sem que seja necessário vincular a verba a projeto, programa ou convênio específicos.

Pelas decisões de Dino, a suspensão dos repasses deve vigorar até que o Congresso implemente regras que garantam a transparência e a rastreabilidade das emendas parlamentares. O ministro destacou que o plenário do Supremo já definiu restrições às emendas no julgamento de 2023, em que proibiu o chamado "orçamento secreto".

Decisão barra os diferentes tipos de emendas feitas pelos parlamentares até que Congresso edite regras de transparência

Dino atendeu a pedidos que haviam sido feitos pela Procuradoria-Geral da República (PGR), pelo Psol e pela Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji). Em comum, todos alegaram que a dinâmica atual da execução de emendas parlamentares não atende a requisitos constitucionais mínimos de transparência, rastreabilidade e eficiência.

No voto em que mantém as liminares, Dino disse que deve levar adiante esforços por uma solução consensual para o tem. Ele escreveu que "a busca por conciliação deve prosseguir".

Mais cedo, o presidente do Supremo, Luís Roberto Barroso, negou um pedido feito pelo Congresso para derrubar por conta própria as liminares de Dino, alegando que a interferência da presidência da Corte só se justificaria em circunstância "excepcionalíssima", o que não seria o caso.

Na decisão, Barroso destacou que o assunto está em votação no plenário virtual, outro motivo pelo qual ele não poderia interferir. A sessão foi antecipada pelo presidente do Supremo para esta sexta após pedido de Dino. Antes, o julgamento havia sido marcado para 30 de agosto.

Contrárias à suspensão na execução das emendas parlamentares ao Orçamento, as mesas diretoras do Senado e da Câmara alegaram ao Supremo que a medida é uma "interferência drástica e indevida nas decisões políticas dos po-

deres Executivo e Legislativo", violando o princípio constitucional da separação de Poderes.

Outro argumento do Legislativo federal é o de que a determinação de Dino "suspende a execução de políticas, serviços e obras públicas essenciais para a vida cotidiana de milhões de brasileiros".

OUTRAS MEDIDAS

Com a confirmação das liminares, o Supremo referendou também outras medidas determinadas por Dino. O ministro ordenou, por exemplo, que a Controladoria-Geral da União (CGU) faça a auditoria da aplicação, economicidade e efetividade sobre as transferências especiais ("emendas PIX"), em execução em 2024.

Outra ordem é para que a CGU realize, no prazo de 90 dias, a auditoria de todos os repasses de emendas Pix em benefício de organizações não-governamentais e demais entidades do terceiro setor, realizadas nos anos de 2020 a 2024.

Dino determinou ainda que emendas destinadas a área de Saúde somente sejam executadas após prévio parecer das instâncias competentes do SUS no sentido de que há estrito cumprimento de regras técnicas.

O ministro liberou as transferências somente no caso de obras em andamento ou de situação de calamidade pública. Dino determinou que a suspensão vigore até que sejam implementadas medidas que garantam as exigências cons-

titucionais de transparência, rastreabilidade e eficiência na liberação das verbas do Orçamento da União.

VALORES

O valor total da execução de emendas parlamentares vêm aumentando ano a ano. Segundo o Portal da Transparência, em 2023 foram efetivamente pagos pelo governo federal R\$ 21,91 bilhões em emendas, valor que já foi ultrapassado em 2024, com o repasse de R\$ 23 bilhões até o momento.

No Orçamento da União de 2024, estão previstos um total de R\$ 52 bilhões em emendas parlamentares. Somente em relação às emendas de comissão, o valor previsto dobrou de R\$ 7,5 bilhões para R\$ 15,2 bilhões, por exemplo.

Em seu recurso ao Supremo, o próprio Congresso reconhece que a liberação de emendas tem funcionado como moeda de troca entre o Legislativo e o Executivo, tendo se mostrado "mecanismo de incentivo à cooperação e à solução de impasses na aprovação da agenda do governo".

LIRARETALIA

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), deu mais um passo na ofensiva contra o STF (Supremo Tribunal Federal) e encaminhou para a CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) da Casa duas PECs (proposta de emenda à Constituição) que miram a atuação da corte, numa resposta às deci-

sões do ministro Flávio Dino sobre emendas parlamentares. Lira determinou nesta sexta-feira (16) que sejam encaminhadas ao colegiado uma proposta que limita as decisões individuais de ministros do STF e outra que permite que as decisões da Suprema Corte possam ser sustadas pelo Congresso Nacional.

A primeira foi aprovada em novembro pelo Senado e, desde então, não havia andado na Câmara. Ela mira as decisões monocráticas, a exemplo das que foram expedidas por Dino sobre as emendas parlamentares.

No último dia 1º, ele expediu decisões que determinam mais transparência nos gastos federais com emendas parlamentares, pilar da relação entre governo e Congresso. Entre as medidas, o ministro determinou que o governo só execute gastos de emendas de comissão que tenham prévia e total rastreabilidade.

Para que uma PEC tramite na Casa, é preciso que o presidente despache a matéria para a CCJ e, caso aprovada, instale uma comissão especial para deliberar sobre o tema - antes que ela siga ao plenário para ser votada.

A outra PEC que foi encaminhada é de autoria do deputado Reinhold Stephanes (PSD-PR). Ela determina que decisões do Supremo "no exercício da jurisdição constitucional em caráter concreto ou abstrato" poderão ser sustadas pelo Congresso Nacional pelo período de até quatro anos. (Colaborou Victoria Azevedo/Folhapress)



As obras contemplam uma extensão de 2,8 quilômetros, das proximidades da reitoria da UEL até a região dos condomínios

Duplicação da rua Constantino Pialarissi deverá durar dez meses

Obra começou nesta sexta-feira e vai custar cerca de R\$ 31 milhões, interligando as regiões sul e oeste de Londrina

Pedro Marconi
Reportagem Local

Começaram oficialmente nesta sexta-feira (16) as primeiras intervenções de duplicação da rua Constantino Pialarissi. As obras contemplam uma extensão de aproximadamente 2,8 quilômetros, indo das proximidades da reitoria da UEL (Universidade Estadual de Londrina) até a região dos condomínios, como o Royal Golf. O prazo estipulado em contrato é de dez meses para conclusão, com um custo de R\$ 31 milhões, valor maior, por exemplo, do que foi previsto inicialmente para a construção da trincheira da avenida Leste-Oeste.

O recurso é proveniente de um financiamento feito pela Prefeitura de Londrina junto à Caixa Econômica Federal, somado a uma verba do Fundo Municipal de Saneamento. A empresa que vai executar os serviços é o Consórcio EP - Portal de Versalhes III. As novas pistas, onde hoje a maior parte do trajeto é de estrada de terra, vão servir como uma opção para os motoristas que atualmente só conseguem sair da localidade dos condomínios pela rodovia Mábio Gonçalves Pahlano e avenida Madre Leônia Milito.

"A obra inicia com a duplicação do trecho da Constantino Pialarissi que fica ao lado da UEL e vai até a divisa da universidade, onde será construída uma grande rotatória, que é o entroncamento de uma rua projetada, que é a Ernani Lacerda de Athayde", explicou João Verçosa, secretário municipal de Obras e Pavimentação.

"Há uma previsão da Ernani Lacerda, no futuro, transpor a PR-445 por meio de uma trincheira, em que a rodovia passaria por cima. Tem um projeto dessa transposição e se encontraria nessa primeira rotatória", comentou. No ponto final da duplicação será feita outra rotatória.

DOAÇÕES DE ÁREAS

Com uma rotina de obras públicas que atrasam na cidade, o secretário ponderou que esta deverá sair conforme planejado. "Vamos pegar boa parte dessa obra em locais que não têm ocupação. Então, temos um grande trecho que não vai ter interferência, o que facilita a execução. Além disso, na parte de baixo temos um investimento em infraestrutura de galeria pluvial, facilitando para as ocupações de futuros empreendimentos", destacou.

Os proprietários de terrenos que a avenida vai passar fizeram a doação das áreas. "Como era um clamor dos moradores da região, a maioria fez a doação. Um único lote talvez tenhamos que fazer desapropriação, mas essa é uma questão bem encaminhada. É uma obra que vai ter ciclovia", pontuou. Na altura da UEL as pistas deverão ser mais estreitas, com um pequeno canteiro, assim como ocorre na avenida Maringá.

INTERDIÇÕES

Neste primeiro momento ficarão bloqueadas as entradas e saídas do campus da universidade, com os moradores e comerciantes da rua Delaine Negro tendo que utilizar as ruas Agostinho Hass e João Calvino. O ponto de ônibus que fica no local interditado deixará de ser atendido pela linha 315 - Columbia. A orientação é para os passageiros utilizarem os pontos do antigo Hospital de Clínicas ou da marginal da PR-445.

Na segunda etapa do projeto haverá bloqueio no trecho entre o portão da reitoria até a rotatória da COU (Clínica Odontológica Universitária), o que deverá ser previamente comunicado.

PROJETO DE VIADUTO

Segundo o prefeito Marcelo Belinati, a obra da Constantino Pialarissi somada à duplicação da avenida Octávio Genta, ligando até a Waldemar Spranger, deve desafogar o trânsito na cidade e facilitar outras melhorias.

"Quando concluirmos o projeto do viaduto da trincheira da Madre Leônia com a Ayrton Senna surgiu um problema: se fechar o trânsito ali, não existiria uma alternativa viária para as pessoas passarem. Optamos em primeiro fazer a Octávio Genta e agora a Constantino Pialarissi para depois fazer uma nova avaliação da real necessidade de se fazer uma trincheira na Ayrton Senna", detalhou.

No entanto, a decisão por tirar do papel ou não esta outra estrutura ficará para a próxima administração municipal.

"Nós estamos deixando o projeto pronto", frisou o chefe do Executivo londrinense. Ainda neste ano deverá ser licitada a duplicação da entrada do condomínio Royal Golf até a avenida Gil de Abreu e Souza.

AVENIDA JK

Também nesta semana iniciou o recapeamento da avenida Juscelino Kubitschek, da Tiradentes até a Duque de Caxias. Ao todo serão 3,6 quilômetros de reconstrução de asfalto, o que deve durar 20 dias. "Este serviço será concomitante com o fluxo dos veículos, ocupando uma pista de cada vez. Vamos deixar para fazer o recape nos principais cruzamentos, já que tem universidade ali, aos fins de semana", pontuou João Verçosa.

A repavimentação asfáltica vai custar R\$ 4 milhões, dinheiro financiado da Caixa Econômica Federal. A terceirizada que vai realizar o recape já tinha contrato com o município. O trecho entre a Duque de Caxias e a Santos Dumont não terá intervenções. "Na nossa avaliação não vimos a necessidade de fazer a recomposição neste momento, mas obviamente, na hora que estiver fazendo e perceber que vai ficar uma diferença grande, ali complementamos", justificou o secretário.



Vamos deixar para fazer o recape nos principais cruzamentos aos fins de semana"

Alunos terminam ensino médio sem saber calcular porcentagem

Indicadores mostraram uma leve melhora no desempenho dos anos iniciais do ensino fundamental

Isabela Palhares

Falhapress

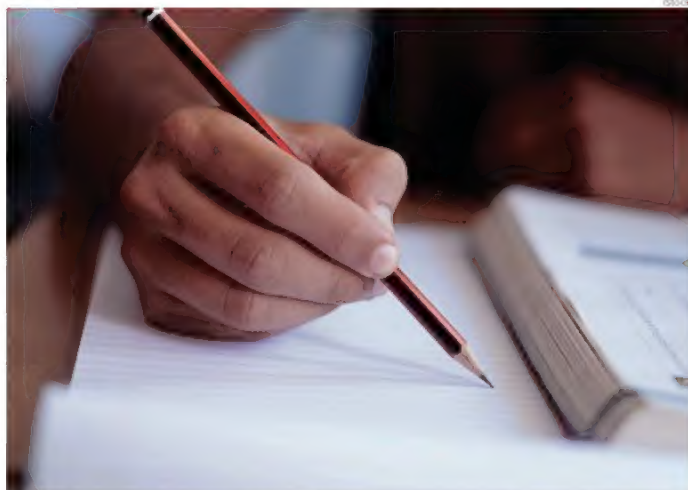
São Paulo - Os resultados do Ideb 2023 mostraram o cenário de estagnação do sistema educacional brasileiro em patamares de aprendizado muito baixos. Como as deficiências vão se arrastando ao longo da trajetória escolar, os alunos terminam o ensino médio sem saber, por exemplo, como calcular porcentagem.

Os dados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, principal indicador de qualidade da educação, foram divulgados na quarta-feira (14) pelo MEC (Ministério da Educação). Eles mostraram uma leve melhora no desempenho dos anos iniciais do ensino fundamental (do 1º ao 5º ano) e ensino médio, e queda nos anos finais (do 6º ao 9º ano).

Para calcular o índice, um dos critérios é o resultado das provas do Saeb (Sistema de Avaliação da Educação Básica), que medem o desempenho dos estudantes em matemática e português. As notas de 2023 mostram que a média do país segue ainda em patamares muito baixos.

Os alunos do 3º ano do ensino médio das escolas públicas obtiveram uma média de 264,6 pontos em matemática e 270,2 em língua portuguesa, o que significa que estão no nível 2 de proficiência, em uma escala que vai de 1 a 5.

Com esse nível de apren-



O ensino médio é considerado um dos maiores gargalos da educação básica

dizado, os estudantes são capazes, por exemplo, de compreender ironia em tirinhas e interpretar uma tabela.

Eles, no entanto, ainda não aprenderam a fazer cálculos de porcentagem ou resolver problemas matemáticos usando operações fundamentais (adição, subtração, multiplicação e divisão) com números naturais.

O ensino médio é considerado um dos maiores gargalos da educação básica. Houve uma reforma da etapa aprovada em 2017, com a implementação iniciada nas salas de aula em 2022, para alunos do 1º ano.

Após críticas na implementação, o governo Lula (PT) aprovou neste ano uma nova mudança na estrutura da etapa, que deve começar a valer no próximo ano.

A principal alteração feita em 2024 é o aumento da carga horária para disciplinas tradicionais, que tinha sido reduzida para dar espaço aos chamados itinerários formativos.

O baixo desempenho escolar no país, no entanto, começa ainda nos anos iniciais do ensino fundamental. O Ideb 2023 mostrou que os alunos do 5º ano das redes municipais do país obtiveram uma média de

208 pontos na avaliação de língua portuguesa, o que significa que estão no nível 4 de proficiência, em uma escala que vai de 1 a 5.

Nesse nível, os estudantes conseguem, por exemplo, entender o efeito de humor em uma piada ou identificar uma informação explícita em uma receita culinária. Porém eles não aprenderam ainda a identificar assunto e opinião em uma reportagem ou reconhecer a finalidade de um texto escrito em um cartaz.

Em matemática, a média foi de 219 pontos, o que também significa que estão no nível 4

de proficiência. Nessa faixa, os estudantes conseguem converter uma hora em minutos e interpretar horas em relógios de ponteiro.

Eles não conseguem, no entanto, calcular a área de uma figura retangular ou somar quantias diferentes de dinheiro, como moedas e cédulas de real.

Já para os anos finais do fundamental, o Ideb mostrou que os alunos do 9º ano das escolas públicas tiveram uma média de 251 pontos, em matemática, e 254,62, em português - o equivalente ao nível 3 de proficiência, em uma escala também de 1 a 5.

Nesse nível, os estudantes conseguem determinar a soma ou a diferença em operações com números inteiros, mas não sabem converter uma unidade de comprimento de metros para centímetros, por exemplo.

O Ideb é produzido a cada dois anos, com divulgação prevista sempre em anos eleitorais. Ele é calculado a partir de dois componentes: a taxa de aprovação das escolas e as médias de desempenho dos alunos em uma avaliação de matemática e português, o Saeb.

O indicador foi criado em 2007 com metas por escolas, redes e para o país até 2021. Ele deveria ter sido renovado a partir desta edição, mas tanto o governo Jair Bolsonaro (PL) quanto a atual gestão Lula não construíram um novo modelo

IAT emite alerta para risco de incêndio em Unidades de Conservação

Reportagem Local

O Paraná terá um período de calor intenso a partir deste sábado (17) em função de uma massa de ar quente e seco que se estabilizou na região Central do país. De acordo com o Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná (Simepar), várias cidades apresentarão temperaturas máximas próximas dos 30 graus. Aumento da temperatura amplia a chance de ocorrência de incêndios, algo extremamente prejudicial para áreas com grande quantidade de vegetação, como as Unidades

de Conservação do Paraná (UCs).

Por isso, o Instituto Água e Terra (IAT), órgão responsável pela gestão dos espaços, emite um alerta para que os visitantes das UCs estaduais no próximo fim de semana estejam atentos e avisem o Corpo de Bombeiros pelo número 193 caso avistarem foco de incêndio nos locais. O fogo pode causar danos irreversíveis à fauna e à flora em áreas florestais.

Meteorologista do Simepar, Reinaldo Kneib explica que as temperaturas altas não são os únicos fatores que aumentam a ocorrência de incêndios. "A

massa de ar que está causando o aumento nas temperaturas também trará índices de umidade do ar extremamente baixos. Além disso, a vegetação e o solo estão mais secos por conta das geadas ocorridas no Estado nos últimos dias. A combinação desses ingredientes é o que aumenta o risco de incêndios florestais", afirma Kneib.

Litoral: em operações com outros órgãos, IAT retira entulho e fecha lava jato irregular. Algumas das maiores temperaturas serão registradas em municípios que abrigam UCs abertas à visitação. Paranaguá, no Litoral, onde fica localiza-

do o Parque Estadual Ilha do Mel, tem máxima prevista de 28 graus no sábado. Já na Região Metropolitana de Curitiba, Piraquara e Quatro Barras, locais do Parque Estadual da Serra da Baitaca, chegarão a 27 e 28 graus, respectivamente.

Nos Campos Gerais, Ponta Grossa, onde fica o Parque Estadual Vila Velha, a máxima prevista é de 29 graus, e Tibagi, local do Parque Estadual do Guartelá, chegará a 30 graus. As maiores temperaturas do Estado serão registradas na região Norte, como em Cornélio Procopio, que abriga o Parque Estadual Mata São

Francisco, onde os termômetros devem bater os 33 graus.

A orientação para quem avistar um foco de incêndio em uma Unidade de Conservação é acionar o Corpo de Bombeiros pelo número 193. Durante a ligação, forneça o máximo de detalhes possível sobre o local e as condições do incêndio, para facilitar a atuação dos profissionais. Outras recomendações incluem se afastar do lugar para evitar acidentes e alertar a equipe do IAT responsável pela unidade, que também saberá como lidar com as chamas. (Agência Estadual de Notícias)

Regularização de áreas na Mata Atlântica é barrada no Paraná

STJ restaura liminar que impede o IAT de utilizar o Código Florestal na regularização de áreas localizadas em APPs

Simoni Saris

Reportagem Local

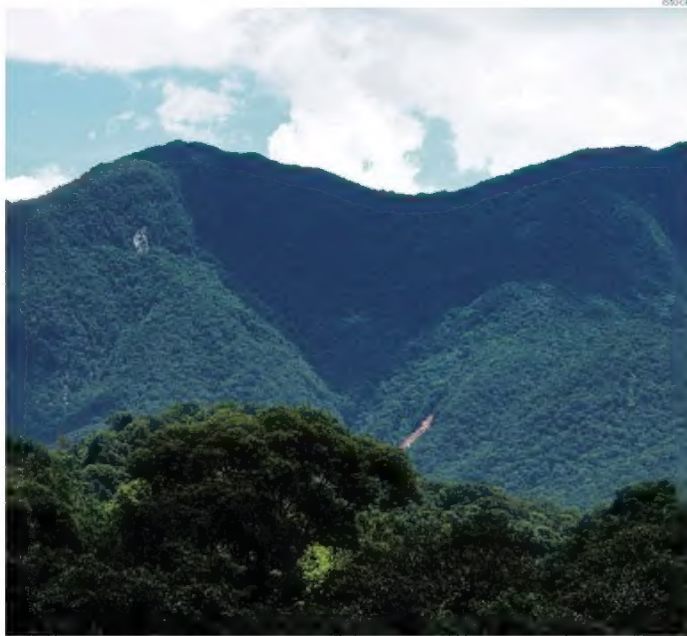
O avanço de lavouras e áreas de pastagens sobre APPs (Áreas de Proteção Permanente) e Unidades de Conservação, assim como o extrativismo sem controle adequado e empreendimentos turísticos e imobiliários que não respeitam as leis ambientais são algumas das ações humanas que levam à degradação do meio ambiente. Além da baixa capacidade de fiscalização e da dificuldade de repressão às irregularidades pelos órgãos competentes, a flexibilização das normas de proteção ambiental é mais um problema a ser enfrentado.

No Paraná, o IAT (Instituto Água e Terra) vinha utilizando uma abordagem um pouco mais flexível do Código Florestal de 2012 para promover a regularização de atividades consolidadas em áreas de Mata Atlântica até 2008. Entre essas atividades estão as agrossilvopastoris e o ecoturismo.

A conduta da autarquia ambiental do governo paranaense foi amplamente criticada e discutida entre os ambientalistas e a comunidade acadêmica que viam na prática mais uma ameaça à preservação do bioma da Mata Atlântica. Por isso, uma decisão proferida pela Corte Especial do STJ (Superior Tribunal de Justiça), no último dia 12 de agosto, é recebida com certo alívio entre os especialistas e defensores da causa ambiental.

Por maioria de votos, a Corte decidiu restabelecer a decisão liminar que proibiu o IAT de prosseguir com as regularizações de imóveis rurais consolidados em APPs e reservas legais de Mata Atlântica.

A ação no STJ foi movida pelo IAT depois que o TRF-4 (Tribunal Federal da 4ª Região) manteve a liminar com a proibição que havia sido concedida em primeiro grau. Em junho de 2021, o então presidente da Corte, ministro Humberto Martins, suspendeu a decisão por identificar risco de lesão à economia pública, mas agora, a maioria dos ministros teve um entendimento diferente e prevaleceu o voto divergente do ministro Herman Benjamin. Por oito votos a quatro, ficou decidido que o IAT terá de interromper as regularizações.



Considerado um dos biomas mais ricos do planeta, com maior biodiversidade, a Mata Atlântica é a segunda maior floresta em extensão do Brasil

Todo esse impasse começou com o Despacho 4.410/2020, do Ministério do Meio Ambiente, à época comandado por Ricardo Salles, que recomendou a aplicação do Código Florestal em áreas de Mata Atlântica. O Código se distancia da Lei da Mata Atlântica, que em seu artigo 5º afirma que a vegetação primária ou secundária, qualquer que seja o estágio de regeneração, não perde essa classificação, mesmo em caso de intervenções não autorizadas ou sem licenciamento.

Em um julgado, o STF (Supremo Tribunal Federal) considerou constitucionais os artigos 61-A e 61-B do Código Florestal, permitindo a continuidade de atividade rural, de ecoturismo ou turismo rural em áreas consolidadas até 2008, mesmo que sejam APPs.

As divergências de entendimento que levaram à judicialização da questão, porém, fizeram com que Salles revo-

gasse o Despacho. Mas mesmo com a revogação do dispositivo, o IAT continuou seguindo a norma.

Considerado um dos biomas mais ricos do planeta, com maior biodiversidade, a Mata Atlântica é a segunda maior floresta em extensão do Brasil. Sua área compreende a Costa Leste, Sudeste e Sul do Brasil e se estende até parte do Paraguai e da Argentina. O bioma abrange 15% do território nacional, em 17 estados, concentra 80% do PIB (Produto Interno Bruto) brasileiro e 72% da população nacional vive em áreas de Mata Atlântica. Dela, dependem serviços essenciais, como o abastecimento de água, a regulação do clima, a agricultura, a pesca, a geração de energia elétrica e o turismo.

Mas tão grande quanto a sua extensão e importância para a biodiversidade é a sua devastação. Segundo a Fundação

SOS Mata Atlântica, atualmente restam apenas 24% da floresta original, sendo que apenas 12,4% são florestas maduras e bem preservadas. O Paraná tem 99% do seu território coberto por Mata Atlântica.

"Mesmo que essa decisão (restabelecimento da liminar pelo STJ) seja temporária, tem força para fomentar essa discussão e quando o STJ mantém o entendimento da prevalência da Lei da Mata Atlântica, traz precedentes para casos futuros", avaliou a pesquisadora do Laboratório de Ecologia Vegetal da UFPR (Universidade Federal do Paraná) e doutoranda em Ecologia e Conservação, Luana Meister. Para a Lei da Mata Atlântica, reforçou a pesquisadora, não importa se as atividades econômicas estão consolidadas. Se foram construídas em APPs, terão que ser removidas.

Em 2021, ao suspender a liminar proibindo a regularização de áreas consolidadas em terrenos de Mata Atlântica, o ministro do STJ Humberto Martins ponderou que o Código Florestal foi amplamente discutido no Legislativo no sentido de encontrar um equilíbrio entre a preservação ambiental e o avanço econômico. O magistrado, na ocasião, considerou que a proibição

teria impacto econômico no agronegócio, na geração de empregos, na arrecadação de impostos e no cálculo do índice de participação dos municípios e na concessão de crédito agrícola.

No último dia 12, porém, o ministro Herman Benjamin afirmou que o risco é inverso e alertou para a possibilidade de prescrição. "Se nós não deliberarmos neste momento no sentido de afastar a suspensão, quando isso for decidido no mérito, estará tudo prescrito. Estamos falando de milhares de infrações administrativas praticadas", destacou o magistrado.

A suspensão de liminar é uma medida excepcional que não tem natureza jurídica de recurso e a decisão do STJ não diz respeito sobre a legalidade ou não da aplicação do Código Florestal em área de Mata Atlântica, apenas avalia o risco da liminar concedida pelo TRF-4.

"Estamos imersos na cidade ou no campo e a gente esquece, muitas vezes, que a água que a gente bebe, a comida que consome, o ar que respira, vêm de uma série de processos ecossistêmicos que ocorrem a Mata Atlântica. Tem toda a regulação do ciclo hidrológico, sequestro de carbono para regulação do clima, processos de erosão, polinização e tem os benefícios culturais. Quando a gente vai para Morretes, Antonina, Ilha do Mel, Guaraqueçaba e o Parque Nacional do Iguaçu aproveitar o lazer e o turismo, a gente está se beneficiando diretamente da Mata Atlântica, do bem-estar proporcionado pela natureza preservada", disse Meister, ressaltando a importância do bioma para todo o Estado e lembrando que a riqueza natural do Paraná e da Mata Atlântica nem sempre tem o foco no fortalecimento desse uso.

O IAT considerou a decisão do STJ "um retrocesso" porque "remete a uma decisão anterior à promulgação do Código Florestal". Em nota encaminhada pela assessoria de imprensa do governo estadual, a autarquia ambiental afirmou que o Paraná "é um exemplo de que é possível conciliar desenvolvimento econômico com sustentabilidade" e disse ainda que a Procuradoria Geral do Estado estuda uma medida junto ao STF.

O IAT considerou a decisão um retrocesso porque remete "a uma decisão anterior à promulgação do Código Florestal"



Coamo inaugura fábrica de ração em Campo Mourão

Além do investimento de R\$ 178 milhões na unidade, cooperativa inicia projeto de R\$ 1,7 bilhão para produzir etanol

Roberto D'Almeida, A. A. 17/8

Reportagem Local

A Coamo inaugurou nesta sexta-feira (16), em Campo Mourão (Centro-Oeste), a nova fábrica de rações da cooperativa. O investimento na nova planta, que vai produzir nutrição animal para gado de corte e leiteiro, equinos, suínos, aves, peixes, cães e gatos, foi de R\$ 178 milhões. O parque industrial da cooperativa também vai ganhar uma indústria de etanol de milho, com capacidade para produzir 258 milhões de litros de biocombustível por ano e investimento de R\$ 1,7 bilhão.

Com os dois empreendimentos, que juntos devem gerar 500 empregos diretos, a Coamo passa a industrializar a produção de milho de seus cooperados, como já faz com a soja, café, trigo e algodão. Maior cooperativa da América Latina e uma das primeiras instaladas no Estado, conta com cerca de 31 mil associados e está presente no Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul.

O governador Ratinho Junior, que participou da inauguração, destacou que investimentos como o da Coamo consolidam o Paraná como um dos grandes produtores agropecuários do Brasil e ajudam na geração de empregos do Estado. "Chegamos ao maior número de carteiras assinadas da história do Paraná.



A indústria de ração tem 6 mil metros quadrados de área construída e capacidade produtiva de 200 mil toneladas de rações por ano

E as cooperativas paranaenses têm grande participação nesse processo ao investir fortemente no processamento da produção do campo, o que gera empregos e agrega valor ao produto", disse.

"Mais uma indústria que inauguramos no Interior do Estado, que ajuda a desenvolver toda a região, e já lançando uma indústria gigantesca, que terá investimento bilionário e vai ser uma das maiores plantas de etanol de milho do Brasil", salientou o governador.

De acordo com ele, são

investimentos que representam a consolidação do Paraná como o supermercado do mundo. "Não queremos só vender soja e milho em grão, mas industrializar essa produção, vender tudo embaladinho, porque isso gera emprego e renda para o paranaense e faz o Estado crescer", acrescentou Ratinho Junior.

PARQUE INDUSTRIAL

O parque industrial da Coamo em Campo Mourão é um dos maiores do mundo e conta com três indústrias de esmagamento de soja, duas refinarias de óleo de soja, dois moinhos de trigo, uma fábrica de gorduras e margarinas, uma filiação de algodão e uma torrefação de café. Com as duas novas indústrias, deve chegar a 1,7 mil pessoas trabalhando no local.

A cooperativa conta ainda com 12 plantas industriais no Paraná e Mato Grosso do Sul.

A indústria de ração tem 6 mil metros quadrados de área construída e capacidade produtiva de 200 mil toneladas de rações por ano. Para fabricar os produtos de qualidade, são uti-

lizados os equipamentos mais modernos existentes no mercado. As máquinas principais, que transformam os grãos em ração, são desenvolvidas por um fornecedor suíço e importadas pela Coamo.

"Estamos inaugurando a fábrica de ração e iniciando a de etanol, dentro de um planejamento nosso de industrialização do milho, que era o último produto dos nossos cooperados que ainda não era processado", explicou o presidente do Conselho de Administração da Coamo e da Credicoamo, Aroldo Gallassini.

Atualmente, quase um terço do faturamento da Coamo provém de processos industriais. A cooperativa industrializa cerca de 47% de tudo o que recebe, retornando esses benefícios diretamente aos cooperados. "Fundamos a Coamo em 1970, com 79 cooperados, e hoje somos mais de 30 mil. Já iniciamos o processo de industrialização cinco anos depois, dentro de um objetivo de agregar valor ao que é produzido pelos cooperados", ressaltou Gallassini.

A unidade já opera com 100% da capacidade produtiva, mas o plano de expansão dessa produção já está em andamento. A construção da fábrica levou 27 meses, desde a terraplenagem até a edificação completa. (Agência Estadual de Notícias)

Paraná teve o 2º maior crescimento de turistas estrangeiros no 1º semestre

Reportagem Local

Entre os cinco principais portos de entrada de turistas estrangeiros no País, o Paraná teve a segunda maior variação na chegada destes visitantes no primeiro semestre de 2024. Os dados podem ser consultados no site da Embratur. A variação foi de 25% com a chegada de 507.560 turistas internacionais entre os meses de janeiro e junho de 2024, contra 403.504 no mesmo período do ano passado.

A variação reflete as políticas públicas do Estado em promover ações para destacar o turismo ao

público. "Sem a decisão e apoio do governador de entender o turismo como fonte de emprego e renda, não é possível atrair turistas internacionais e o Paraná vem se destacando nesse sentido", explica o secretário Estadual do Turismo, Márcio Nunes.

Somente Santa Catarina teve variação maior que o Paraná no primeiro semestre deste ano, com crescimento de 53% na recepção de turistas estrangeiros de janeiro a junho de 2024. Apesar da variação maior, o estado vizinho recebeu menos turistas estrangeiros que o Paraná. Foram 315.697 no primeiro semes-

tre desse ano e 205.649 no mesmo período de 2023.

Ainda na lista dos cinco estados que mais tiveram a presença dos turistas estrangeiros, estão o Rio de Janeiro, que teve variação de 24% no primeiro semestre (760.290 em 2024 e 609.023 em 2023); São Paulo, com variação de 9% (1.111.522 em 2024 e 1.052.226 em 2023); e Rio Grande do Sul, que apresentou queda de 18% no período (619.021 em 2024 e 794.997 em 2023).

O crescimento na recepção de turistas estrangeiros se deve a diversas frentes de atuação do Governo do Estado, como a abertu-

ra do Porto de Paranaguá para receber navios de cruzeiros no Litoral; a abertura de novos voos internacionais nos aeroportos paranaenses; o diálogo com instituições e representantes do Exterior; além de campanhas para promover o turismo paranaense.

Somente no mês de janeiro deste ano, o Paraná recebeu 35,2 mil turistas internacionais a mais do que o mesmo mês de 2023.

Segundo o coordenador de Inteligência e Estratégia Turística da Setu, Lucas Henrique Silvestrin Zan, isso é um reflexo da

temporada de navios de cruzeiros no Porto de Paranaguá. "Ao todo, os navios fizeram 16 paradas no Litoral e essa foi a primeira vez que entramos na rota das empresas que atuam nesse ramo. Os navios atracaram no Estado entre os meses de dezembro e março, encerrando a temporada com 13.766 mil turistas estrangeiros chegando ao estado por vias marítimas", disse.

Outro mês que apontou significativo aumento de turistas estrangeiros no Paraná foi junho, com 11,2 mil turistas a mais do que junho de 2023. (Agência Estadual de Notícias)



O celular foi mais uma vez o equipamento mais usado para conexão, alcançando 98,8% das pessoas de dez anos ou mais com acesso à rede

Uso da internet chega a 88% da população de dez anos ou mais

Em termos absolutos, o dado de 2023 indica que 164,5 milhões se conectaram à internet no ano passado em todo o país

Leonardo Viecelli

Rio de Janeiro - O percentual de brasileiros que usam internet é cada vez maior, embora ainda existam disparidades de acesso entre os diferentes grupos da população, indicam dados divulgados nesta sexta-feira (16) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Em 2023, 88% das pessoas com dez anos ou mais de idade utilizaram a rede no país. A proporção é a mais elevada de uma série histórica com dados desde 2016.

Em termos absolutos, o dado de 2023 indica que 164,5 milhões se conectaram à internet no período de referência dos três meses anteriores à realização das entrevistas pelo IBGE. O total de pessoas com dez anos ou mais no país foi estimado em 186,9 milhões no ano passado.

Os números integram um módulo da Pnad Continua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua) sobre TIC (tecnologia da infor-

mação e comunicação).

Em 2022, o percentual de pessoas com dez anos ou mais que haviam usado a internet era de 87,2%. No começo da série, em 2016, essa proporção estava em 66,1%.

CENTRO-OESTE LÍDER

Conforme o IBGE, a região Centro-Oeste se manteve com a maior proporção de pessoas que utilizaram a internet em 2023 (91,4%), seguida por Sudeste (89,9%) e Sul (89,2%). O trio ficou acima do patamar do país (88%).

O Nordeste (84,2%) e o Norte (85,3%) permaneceram com os menores percentuais, abaixo do dado nacional.

Em áreas urbanas, a proporção de uso entre as pessoas com dez anos ou mais foi de 89,6% em 2023, nível acima do verificado na zona rural de 76,6%. A diferença entre os grupos era mais intensa no início da série.

INSTRUÇÃO

No recorte de nível de escolaridade, os dados indicam que as

pessoas sem instrução apresentaram uma proporção de uso bastante inferior aos resultados das demais em 2023: 44%.

Esse percentual, contudo, cresceu ao longo da série. Em 2016, somente 7% das pessoas sem instrução utilizavam a internet.

No ano passado, as maiores proporções de uso foram estimadas para as pessoas com ensino superior incompleto (98,3%) e com superior completo (97,6%).

Outra diferença aparece na comparação entre os estudantes com dez anos ou mais. Em 2023, 97,6% dos alunos da rede privada de ensino utilizaram a internet, percentual superior à marca de 89,1% na rede pública.

CELULAR LÍDER

Ainda de acordo com a pesquisa, o telefone celular foi mais uma vez o equipamento mais usado para conexão, alcançando 98,8% das pessoas de dez anos ou mais com acesso à rede. Televisão (49,8%), microcomputador (34,2%) e tablet (7,6%) apareceram depois.

O crescimento do acesso à internet por meio do aparelho de TV chama a atenção ao longo da série. Em 2016, um percentual bem inferior, de 11,3%, usava o equipamento como meio de conexão.

Ao longo desse período, o país acompanhou o avanço das plataformas de streaming de vídeo, que podem ser acessadas por meio de televisores.

Na Pnad, o IBGE investiga a frequência de uso da internet desde 2022. À época, 93,4% dos usuários se conectavam diariamente, patamar que subiu a 94,3% em 2023.

A principal finalidade de acesso à internet no Brasil e conversar por chamadas de voz ou vídeo (94,6%).

Outras respostas de destaque foram: enviar ou receber mensagens de texto ou voz ou imagens por aplicativos diferentes de e-mail (91,1%), assistir a vídeos, inclusive programas, séries e filmes (87,6%), usar redes sociais (83,5%) e ouvir músicas, rádio ou podcast (82,4%).

Ler jornais, notícias, livros

ou revistas (69%) e acessar canais de bancos ou outras instituições financeiras (66,7%) vieram depois.

O IBGE também afirma que a internet era usada em 92,5% dos domicílios brasileiros em 2023. O resultado significa um avanço de um ponto percentual ante 2022 (91,5%).

"Apesar do aumento consistente desde o início da série histórica, essa taxa de crescimento tem sido cada vez menor, o que converte com a aproximação desse número à universalização da internet nos domicílios brasileiros", diz o instituto.

Nas áreas urbanas, o percentual de lares com acesso à rede passou de 93,5% em 2022 para 94,1% em 2023. Nas localidades rurais, a proporção de endereços subiu de 78,1% para 81%.

A renda média mensal per capita (por pessoa) nos domicílios com internet foi calculada em R\$ 1.914 em 2023. Faltava o dobro do patamar registrado nos lares sem conexão (R\$ 1.030).

80 Chicos através de 80 canções: a trajetória de um compositor

Livro de André Simões analisa a obra musical do compositor
em homenagem ao seu aniversário de 80 anos, completados este ano

Marcos Losnak

Chico Buarque acaba de completar 80 anos de idade com uma série de homenagens. Entre elas está o lançamento de "Chico Buarque em 80 Canções", livro do jornalista e escritor André Simões publicado pela editora 34.

Na obra, Simões analisa 80 canções do compositor, do primeiro disco, "Pedro Pedreiro", de 1965, ao mais recente single, "Que Tal um Samba", de 2022. Uma análise que envolve letra, música, contexto histórico, características de composição, recursos literários, contexto cultural, arranjos, gravação, interpretação e muito mais.

Para o autor, as músicas de Chico Buarque não devem ser analisadas separando letra e música, mas como canções completas, onde música e letra são indissociáveis. Devem ser analisadas como obra de um compositor. O próprio Chico afirmou que as palavras sempre deram mais importância às letras de suas canções, e que ele sempre deu mais

importância à música. É resumir: "Olha, só fiz essa letra porque a música pediu. Isso não é poesia e canção".

"Chico Buarque em 80 Canções" oferece um amplo panorama da criação musical do compositor, uma arte capaz de dar origem a um grande leque de sentimentos e emoções. A edição traz a discografia completa

do artista, iconografia dos discos e playlist das canções comentadas através de QR Codes para plataformas digitais de música.

Pesquisador de canção popular brasileira, André Simões é autor de "Francis Hime, Luso e Entrevista", "23 Minutos Contados no Relógio" e "A Arte de Tornar um Cade".

A seguir Simões fala sobre seu



novo livro e a obra musical de Chico Buarque de Hollanda.

Qual foi seu interesse em escrever um livro sobre as canções de Chico Buarque?

Homenageio ao no seu aniversário de 80 anos. Embora muito já se tenha escrito sobre a obra dele, achiei que conseguiria contribuir com análises originais, usando ferramentas específicas para tratar da canção popular. É muito limitador isolar a letra para tratar das canções do Chico, como acontece na maioria dos estudos publicados – alguns deles excelentes e inspiradores, verdade.

Mas eu queria algo mais completo, que integrasse música, letra, arranjo, interpretação, contexto histórico, recepção etc.

Quase todo mundo, ao ouvir as canções do Chico, sente que está diante de algo belo – mas por que essas canções são belas, o que as faz belas? Busquei fugir da abstração crítica e apontar objetivamente elementos que ajudam na resposta. É para que não me acussem de falta de pretensão. Tenho ainda uma linguagem leve, de crônica, sem sacrificar a profundidade analítica.

No livro você revela que além de rigor musical, as canções de Chico Buarque possuem rigor literário. Que recursos literários Chico utiliza em suas composições?

Chico tem um grande domínio das técnicas de versificação, notadamente figuras de sonoridade, esquemas rigorosos de

rima, simetria. Inclui um glossário no livro, para que leitores sem tanto repertório em teoria musical e estudos literários possam entender algumas questões pontuais – mas acho que quem quiser passar por cima dos termos mas cabeceados ainda consegue acompanhar a leitura.

O bacana é que o rigor formal do Chico não o deixa preso: suas imagens são muito ricas e originais, com temáticas e tons muito variados. Mas, acima de tudo, as letras se casam com as músicas de maneira muito eficaz. Com o perdão do lugar-comum, é um caso em que o todo é maior do que a soma das partes.

Em "Chico Buarque em 80 Canções" você revela como o compositor criou dezenas de canções utilizando o ponto de vista feminino, o eu lírico feminino, algo pouco usual na tradição da MPB. O que isso representa?

A prolificidade do Chico em canções de eu feminino está diretamente ligada à produção mítica: 35% das canções femininas que ele escreveu são para teatro ou cinema. E ele aproveitou essa situação para criar uma forma de acinte ao poder estabelecido em tempos de ditadura militar. Não era permitido criticar o governo, mas espôr a voz de mulheres falando naturalmente de sua sexualidade era uma forma de ferir o conservadorismo. Ah, havia canções em que mulheres falavam de sexo na tradição do cançãoeiro do Brasil, mas quase sempre eram canções maldosas, com tentativa de comédia de pelo duplo sentido. Muito reticadamente nas canções femininas do Chico, o desejo sexual anda junto aos sentimentos mais ternos: não há oposição entre te e sua pureza.

Que critério você utilizou em selecionar 80 canções entre as centenas de músicas compostas por Chico ao longo de décadas?

Escolhi pelo menos uma canção de cada álbum de carreira do Chico. E eu entransei canções muito prestigiadas e difundidas, que não poderiam ficar de fora ("A Baurda", "Roda Viva", "Construção", "O Que Será"), junto a outras que são favoritas pessoais minhas, menos conhecidas ("Qualquer Canção", "La Parisoul", "Embarcação", "Longo de Nancy"). E mesmo eu tendo selecionado o número expressivo de 80 canções, não foram poucos os que vieram reclamar por causa de algum título que não entrou no livro – mas uma evidência da enorme riqueza dessa obra. O Paulo Malta, meu editor na editora 34, não se conformou de eu não ter colocado "Ole Ole". A Glória Iltis achou um erro grave eu ter deixado "Minha Dois Irmãos" de fora. Faz parte!



André Simões: "Dá para não ser petista de carteirinha, amante do governo cubano ou militante identitário e ainda assim amar as canções do Chico, eu garanto"

Após analisar detalhadamente as canções de Chico Buarque, como você sintetiza a obra do compositor dentro da história da música brasileira?

Chico Buarque é dos maiores nomes da canção mundial de todos os tempos. Para entender a dimensão de sua obra, é fundamental entendê-lo como cancionista, respectar a canção como gênero autônomo. E está pafurdo compará-lo com Bach ou com Fernando Pessoa, porque estes não fizeram canção popular. Mas nesse gênero, ele fica ombro a ombro com qualquer um que se escolha de qualquer estilo, incluindo nomes dos chamados países centrais: Cole Porter, Imibes Gershwin, Irving Berlin, Rodgers & Hart, Bob Dylan, Lennon & McCartney, Stevie Wonder... Pode-se preferir um ou outro por gosto pessoal, mas Chico joga nesse time, em que entram ainda alguns outros brasileiros, mas não muitos: despenso-me de nomeá-los para não melindrar quem eu deixasse de fora.

Nos últimos anos ganhou evidência nas redes sociais um movimento de extrema direita com objetivo de denegrir e rebaixar a obra de Chico Buarque. Você acha que esse movimento faz sentido?

Não chega a ser surpreendente. Artistas enormes já sofreram tentativas de rebaixamento por razões que não tem nada a ver com suas obras gemas. E não é apenas a direita

que pratica essa estupidez, tem freemtos, entre outros, de Camus e Woody Allen, nossos Nelson Rodrigues e Wilson Simonal, vítimas de patrulhamento, mentiras, reducionismo.

Mas a arte sobrevive a essas questões políticas mesquinhas. Além disso, as canções do Chico, mesmo as claramente motivadas por algum acontecimento histórico, como as famosas canções de oposição ao regime de 1964, não são panfletárias, fazem sentido em outro contexto. Dá para não ser petista de carteirinha, amante do governo cubano ou militante identitário e ainda assim amar as canções do Chico, eu garanto.

SERVIÇO:

"Chico Buarque em 80 Canções" Autor – André Simões
Editora – 34
Páginas – R\$ 368
Quanto – R\$ 87



Chico Buarque completou 80 anos em junho e recebe homenagens, entre elas, está o livro de André Simões que analisa sua obra musical

PROGRAMAÇÃO DE CINEMA

Décimo quarto título da franquia 'Alien' estreia em Londrina

Confira a programação e as sessões mais próximas de você



Alien: Romulus.

ESTRELVICÇÃO ALLEN ROMULUS

Dirigido por Alvarar Elencos Castles Sperry Danz
Jonnson, Archie Renaux. Dirigido por de Alvarez, Ali.
e Rondaus e um thriller de ficção científica que recria
na os zumbis da franquia de sucesso Alien. O 8º Passagem
n.º 978). Ambientado entre os eventos do filme de 1979
e Alien. O Regista 1980), a trama acompanha um grupo
de jovens colonizadores especiais que se avistram na
profundeza de uma estação espacial abandonada.
La es desobediencia, amor, luto e vida americana. En-
cando o futuro de sepandamente por sus sobre y ven-
cia. Múltiples Castles de quina asparat. 16415, 19115
21415 22100 Crenark Boulevard de quita a quita
14120 10400 10120 21130 Christensen Norte Shop
Per de a quita a quita) 25348, 10400, 26100

ESTRELA ANIMACÃO
OS INSEPARÁVEIS

Dirigido por Jérôme Degraffen, Elenco: Eric Lulor, Jean Pascal, Zadi, Ana Camardot. Os Inseparáveis é uma produção dirigida por Jérôme Degraffen e é baseada em uma ideia original das roteiristas indicadas ao Oscar por Toy Story. A narrativa entoa no magico mundo dos bonecos de um antigo teatro no Central Park, onde a vida

ganha nova forma quando as luzes se apagam. Entre eles está Don (Darius West), um sonador baneiro que anseia pela exploração do mundo e encontrar sua própria identidade. Ao sair em busca de aventuras, ele cruza o caminho de DJ Joggie (Jog Jordan Laine), um animal de pelúcia com grandes sonhos e talento para se tornar uma estrela do rap. Cinemark Boulevard (de quinta a quarta-feira, 14h-18h; Cinemark North Shopping Center, quinta a quarta-feira, 13h30-15h15).

ESTRELA CONFÍDIA
PRINCESA ADORMECIDA

Dirigido Claudio Bocchel. Elenco: Pírrica Quintela, Malu Almeida, Guillermo Cabral III, Princesa Adonmeda e uma longa criação por Claudio Bocchel e mais de dez sequências de adaptação sobre Princesas Mágicas, de Paula Prudente. A trama conta a história de uma adolescente que assume como qualquer outra, sob a terna e sua liberdade e independência. No entanto, essa conquista lhe sen- ta apenas um sonho, uma vez que seus três irmãos chamam como uma filha, Florido, Casio e Patrônio sa- pretelegem a menina e todo o casto, não permitindo que ela viva as experiências que a adolescência traz. Clíffo. Automa (de quinta a quarta 16h35, 18h05, 20h00, 22h00). Newark Boulevard (de quinta a quarta 12h00, 13h30).

14h20 16h30 18h30 20h40 Cineswestern Norte Shop
ping (de quinta a quarta) 12h50 14h30

ESTRILS 108.3819

ALÉM DO VOSSOMUNDO
 Jânio: Tony Goldwyn, Lenny Stobbs (Animação/Ju-
 berri De São, Rose Byrne. O longa irá acompanhar o
 comediante de stand-up, com camêraro e estreia la-
 dos. Max Bernal [Bóris (Animação) e por conta das
 suas complicações com a vida, vive o convívio com o se-
 pa. Stan [Robert De Niro]. Max tem um filho de 11
 anos chamado Izzy. William A. Katt, ator, pos-
 suía a sua esposa, Jenni Rose Byrne. Com quem
 ele brigou sobre a melhor maneira de criar o nenho
 mas vez que o menino é diagnosticado com Síndro-
 me de Tourette. A vida dele. A última a quarta! 1915
 em mont. montado de (de quarta a quarta) 2010 11
 nevadon North Shopping (de quinta a quarta) 1904
 9000 Vela Rica sexta-feira 1900 sábado 1700
 sábado-feira 16h 1h

DR 1519

[illegible]

SUSPENSE

ARMADILHA
Dirigido por Nigeti Shyamalan.elenco: Josh Hartnett, Amy Poehler, Genevieve Svaneau. Armadilha segue Cooper e sua filha adolescente. Ambos estão em um show de música popular quando Cooper percebe a presença excessiva de policiais ao redor e logo o deixa inquieto. Rapidamente, ele consegue desobedecer a qualquer coisa que o policial diz, pois ambos estão no meio de uma armadilha montada para capturar um serial killer. O que deveria ser uma noite de diversão entre pai e filha, se transforma em uma luta desesperada para sobreviver, e enquanto tentam escapar das garras do assassino que os cerca, o filho Aurora de quem a filha quer, é visto como um bombardeio e de quem a filha quer se livrar. (4,5/5) (cinemablogues) de quem a

a quarta) 21h50. Onesystem Norte Shopping (de quarta à quarta) 21h45.

九龍區

[illegible]

ANDRE M.

UMA MALADIA EM ORTIGA
 Dirigeu a obra de Jorge Christensen (Henro Sena e
 Mal) Acabou fugir, Pierre Collin. Numa sequência a
 vilão mais amado do planeta, que virou agente da Luf
 Antidotes, montou pra mais um aventura em
 Mal. Maldivos (torista 4 Agora, Gru Lucy, Mago, Leth
 "apes das as boas vindas a um novo membro da fa
 milia Gru, que se pretende amentar sua pat i
 quanto se adapta com o pequeno Gru embreita um
 novo inimigo: Maxine Le Mal, que acaba de fugir d
 prisão e agora ameaça a segurança de todos. For
 ças do mundo: mulher total subitanea e a fã de
 fugir do perigo: Greflix Atom, de quinto a quarta
 14125 Genmark Boulevard de quinta a quarta
 13600 12620 Givensworth North Shopping de qua
 a quarta 13330 1615 1615 1615

ANIM 34

INVESTIMENTO 2
Dirceu Kelsley Mann e Maria Mello. Amy P.
Hick, Isabella G. Amner, Brenda, Maria 2 man.
segunda da famosa história de Riley (Rafael Di-
as). Com um selo temporal, a garota não des-
traíam uma volta com 13 anos de idade, passando pel-
to vida sem a adolescência, junto com o amadure-
cimento a sala de controle mental de jovem (na-
está passando por uma deterioração para dar lugar
aqui totalmente inesperado novas emoções. (Cineli
Auron (de quinta a quarta) 14th (de Newark, Bo-
ward (de quinta a quarta) 14th (Cinemax North
Shopping (de quinta a quarta) 13th, 13th, 13th
sob responsabilidade das salas de cinema, as sessões
estão sujeitas a mudanças de horário

RESUMO DAS NOVELAS

No Rancho Fundo (Globo, às 18h25)

Jordão leva Artur para o cavaleiro
Marcelo Gouveia sugere que
Blandina convença Diacena a
não fazer uma denúncia contra
ele. Ariosto exige que Jordão na-
deixe que nada aconteça a Ar-
turo. Zela e temendo de São Tiago
Leonel, Decora se diz Ariosto.
Quanto se preocupa com o
símbolo de Arre.

Quinola exige talar com Aristoto e Mané e o conselheiro decide ra conselheiro e escapar (sentença, visto, Artur desperta no cativo) Quinola estranha a resposta de Aristoto sobre Artur e volta a pedir ao anjo que deslacia a sociedade com Zela Leonel na Gruta Azul

Quinta-feira (21/08)
Marcelo (nova) convence Quinoa a esperar o pedido de resgate dos sequestradores antes de avisar a polícia. Ariosto vai à caatinga em busca de Diodora e vê o ruído estranho. Ariosto diz a Diodora que precisa mais tempo. Artur alista o alô que possa encontrar a origem da ruína de Tumalã.

Quintora agradece Marcelo Couteira por ajudá-la a resgatar Ariure e afirma que aprende a perdoar o rapaz. Deodora se sente humilhada por Ariosto e rasga as roupas de Zela Leão. Jô Salette e Flori Botelho vão casa de Saba Bodo e Nkhalá. Zeldino desaba com Graçana e questiona se é amor a amou

Marcelo Gouveia vence o gaúcho do cavaleiro e foge com Artur e Quinolô. A mulher procura Bandinha e afirma que ficou magoado com sua partida. Bandinha flagra Dracena e Ze Beltrão conversando bem próximos. Marcelo Gouveia manipula Quinolô e Artur, que atende o amigo.

Quinta se revolta com tra-
Artur e Marcelo Louveira
comentou o sucesso de seu
plano. Tia Salete repreende
Aldenor e Margarida na por-
malverberos os padrinhos
Aristu-
Artur Vespertino pede a Tia
Salete para retornar sua a mi-
zação.

Família É Tudo! (Globo, às 19h20)

Memo não deixa Lupina tatar com Guilo, e entrega um apatelho para ele ajudar em seu plano. Jules,udge que Marieta e Lesla trabalhem para ele. Lesla termina com Ubulara Youssef. Luca finge ser amigo de Jessica. Guilo coloca remédio na água de Vênus. Catarina tenta disfarçar sentimentos por Furcido.

Trova (Júpiter) (20/03)
Júpiter pensa em como ajudar
Lupita. Leda enfrenta Jules.
Brida conversa com Joana que
Ramon ameaça tirar a vida
de Pedro. Sob influência do
remédio, Vênus se declara para
Iom. Keblerson e Hamidinho
copiam a mesma coreografia para
ensinar para André e meda e Sheila
respectivamente.

Júpiter surpreende Memo, e acaba esfaqueando Venus. Tome Maya conversando com a assistente social Pauline. E Wilson está plantando o comportamento de Raulão ao chegar em casa. Eela tra explicita seu plano contra Jessica para Luca e Murilo. Júpiter salva Lupita. Neli sugere que ela e Chico voltem a namorar.

Ultim Júpiter (22/05)
Júpiter e Lúpia se beijam. Mlia se emociona ao falar de amor com Guto. Leo teme que nãnd Venus afirma que continuará investigando a morte de seu pai. Guto se desespera ao saber que acõteceu com Lúpia. Lulu sugere que Fries to mude o visual para conquistar Andrômeda. Júpiter vai para o casarão em Quase, e Pluân

exl: 1-23/08)

Cito que tona la upla sobre seus
sentimentos por Jupiter. Hans
descobre que Vênus partici pará
de um concurso gastronômico e
manda Caju dop-la no novo te-
brenda exige que Paulina e
aias de Wilson e tenta obriga-
la a ingerir câmaras. Jesus e a
se desespera quando Poçoza invade
sua estrota. Lucu se surpreende

Ilúbbu (24/04)
Frida teme ver a apresentação de Jupiter Andromeda, grata do novo visual de Finesin. Toi e cila Brenda porredimura Fina. Cila avia a fiances que conseguiu depois Venus. Ubulara sente ciúmes de Juiis. Chico se emociona com o cometário de Andromeda sobre Fina. Calatua marca de 11 com Fariado ao samba.

Renascer (Globo, às 21h10)

segunda-feira (18/08)
Jose Inocência chega a fazenda de Aurora. Zinha apoia Joana que sofre com o sumiço de Tião. Belinda se recusa a ir com Kléo ao cartório para dar entrada no divórcio. Egídio não gosta de saber que Jose Inocência viajou. Lúth convide Zinha para tomar uma bandeja.

Ter, 7.º feira (20/05)
Bento aposta que Lilith está interessada nele e investe na moça. Teca e Pitoco começam a namorar. Morena sente a casa vazia. Lilith dá um tour em Bento e demonstra admiração pelo talento de Zinha. Rachid desconfia de que Lilith esconde algo. Rutinha fica com Enhorio. Betty desistiu de quanto

JUSTIÇA-1 (21/08)
 História não revela a Lu que se sente responsável pela situação de Tão e Jônia. Augusto e Buba chegam da lua de mel. João Pedro e Benito discutem por conta das letras de Venâncio. Kika repreende Bento. História não sugere a Lu ajudar Bento com os negócios e mas evita discutir o assunto.

Ultimo Teste! (22/01)
 Pamoê ficou e o lalam com
 Dalva e os acampados. Não se
 nega a densa a toça de Egiptio
 após determinação da justiça
 Bento estimula que as terras
 de Egiptio sejam consideradas
 produtivas. Tolanda elogia Luthi
 para Rachid. Eriberto teme manter
 milícias, mantendo com Raibah

Sexta-Feira (23/04)
Pastor Livio diz a Luquesa sente
cumplice de Tio Kika benja Bent
Marena percebe a aproximação
entrel. E Pastor Livio, ancha
a conselheira Sandra. Tio confronta
as policiais e é preso, para o
desespero de Joana. João pede
Sandra em casamento outra vez,
abençoado por Maria. Sandra

Italo (24/08)
Joana decide se mudar para o assentamento com os filhos. Herminia mostra a Kátia que está disposto a fazer Egídio pagar pelos seus crimes. Damião se impressiona com a coragem de Joana e contraria as ordens de Egídio. O Boi Bumbá aparece para José Inocente. Domingo ajuda Joana.

[AOS DOMINGOS PELLEGRINI]

Mulata assanhada

Vez ou outra vem à cabeça uma música, que passo o dia cantarolando mentalmente. Esperando o concerto de pneu na borracharia, cantarolei pra mim mesmo o samba de Ataulfo Alves que fez sucesso quando eu era menino: "Ô, mulata assanhada, que passa com graça - fazendo pirraça, fingindo inocente / tirando o sossego da gente".

Uma mulher também esperava seu pneu e comentou: - Ô, música racista, hem.

Falei que não, ao contrário, é um samba exaltando a mulata: "Ô mulata, se eu pudesse / e se meu dinheiro desse / eu te dava sem pensar / esta terra esse céu, esse mar / e ela finge que não sabe - que tem feitiço no olhar".

Mas - ela refutou - a pessoa é chamada de mulata não é racismo?

Perguntei o que seria melhor: mestiça, parda? Talvez "ô, pardinha assanhada".

Ela encarou.

O senhor desculpe, mas desde menina eu conheço essa música, e sei que pede até a volta da escravidão!

Não, refutei eu, é uma brincadeira do sambista propondo-se a casar com a mulata e até fazendo trocadilho com pretoria: "Ai, meu Deus, que bom seria / se voltasse a escravidão / eu pegava essa mu-

lata / e prendia no meu coração / e depois a pretoria / é quem resolvia a questão".

Ela suspirou, pensou e objetou:

- Ele não fala em casar, só em "prender no coração", decerto em regime de concubinato, né.

Argumentei que, se ela usava linguagem jurídica sabia que as pretorias são especializadas em casamentos... Ela porém suspirou e sibilou.

Mas a mulata como sempre é mostrada só como corpo, como objeto sexual.

Refutei novamente: que a mulata do samba "finge que não sabe / que tem feitiço no olhar", indicando um relacionamento não apenas corporal.

Mas - ela lembrou - a música se chama Mulata Assanhada, o racismo mental sempre colando etiquetas nos não-brancos, indolentes, vagabundos assanhados.

Ah, concordar, melhor seria um samba sério, talvez uma marcha rancho bem lenta, pra falar com todo respeito de uma bonita pessoa afro-descendente.

O borracheiro avisou que o pneu dela estava pronto, aí falei que, rapagão ainda, vi Ataulfo Alves saindo primeiro de um ônibus, para dar a mão a cada uma de várias senhoras a descer para o chão era um cavalheiro, não ia cometer um samba depreciador de sua própria mestiçagem.



Ela fez cara incrédula, contei que foi foto sim, em Marília, eu estava sentado diante do hotel onde morava estudando o fora de casa, vi parar um ônibus e o primeiro a descer foi aquele senhor mestiço de paletó e gravata, que deu a mão a cada uma de várias senhoras elegantes que desciam a seguir. Intrigado com tais figuras, perguntei quem eram, fiquei sabendo que eram Ataulfo Alves e suas pastoras, cantoras da orquestra que ia fazer passagem de som ali no Yara Clube, onde iriam tocar em baile à noite.

Um cavalheiro, repeti. Ela pagou o pneu e, antes de entrar no carro, estendeu a mão: - O senhor tem razão, vivam as mulatas!

E os sambas! - completei lhe apertando a mão, e ela se foi ainda me dando um sorriso bom, como aqueles das mulatas de Ataulfo.

Domingos Pellegrini escreve sobre o cotidiano da cidade de Londrina. O texto é uma homenagem ao sambista Ataulfo Alves, que morreu em 1994.

[CÉLIA MUSILLI]

Nas eleições, fuja dos engodos e do faz de conta

Faltam cerca de dois meses para as eleições municipais. Está chegando a hora de depositar aquele voto bem pensado e bem pesado nas urnas. Alinhem suas escolhas e balanças, vamos tentar ser justos com quem trabalha de verdade. Quatro anos não são um tempo curto, é o prazo de se formar em muitos cursos de graduação, é o prazo de se consolidar uma relação de cidadania.

Pensem nas suas cidades com seus triunfos e falhas, pensem nos projetos que devem permanecer e naqueles que não fazem falta, frutos de alguma validade transformada em plataforma de última hora. Com a aproximação das eleições, muitos que pouco propuseram às suas cidades começam a tirar projetos da gaveta, alguns bem esquisitos. Na cabeça deles, vale marcar presença agora, depois de "dar um perdido" por quase quatro anos em suas cidades.

Em nossas balanças, vamos considerar quem propõe sempre, não só perto da eleição, e trabalha pelas cidades sem precisar criar uma proposta bizarra, uma polêmica que valha nota ou matéria na imprensa. Elejam prioridades.

Identifiquem alguém que faz da bizzarria uma prática eleitoral? Adotem como critério de eliminação, já é um passo para escolher seu voto evitando quem não teve pressa durante a gestão e agora se apressa para mostrar utilidade.

Procurem afinidades com candidatos que façam a diferença, mas uma diferença grande. Projetos de saúde não podem ser pequenos, de educação tampouco. De minha parte, penso sempre na cultura, pela afinidade de trabalhar nesta área durante a maior parte da vida.

Em Londrina, prezo (e rezo) pelo Promic - Programa Municipal de Incentivo à Cultura - e prospecto candidatos que se importam com isso, procurando fugir dos que se incomodam com isso porque não gostam da arte, dos artistas nem da cultura. Vocês, artistas, se lembram de alguém incomodado com a cultura? Neste caso, evitem dar



milho a pombos ávidos por mudanças sem embaçamento prático, que chutam pautas como quem joga bola sem compromisso. Evitem os que entendem a cultura apenas como diversão e não como transformação.

Londrina tem arcabouço cultural, mas precisa de pessoas que alimentem este arcabouço, antes que ele se transforme em esqueleto. Para isso, a cultura precisa de verbas, não só as municipais, mas estaduais e federais, ancoradas na vontade política de deputados que ainda precisam mostrar serviço. Na minha modesta opinião, priorizo a política pública, a chave mágica que tira, por exemplo, a juventude da exclusão das periferias e põe nos palcos para dançar e cantar, também nas periferias, mas com status de cidadãos.

Isso não é pouca coisa, é transformação individual e coletiva.

Votar é um ato político, como tudo na vida que depende de nossas escolhas. Acreditem naqueles que nos entregam o presente antes mesmo de serem eleitos no futuro.

Londrina, como todas as cidades, tem bons candidatos e uma penca de penduricalhos para fazer média em partidos. A política nacional está viciada em médias impróprias para boas escolhas. Vocês vlrão as penas de 'laranjas' nos partidos, nas últimas eleições, para cumprir cotas íteas? Fuja das penas, depositem seu voto precioso naqueles que têm trajetória, seja qual for a área. A atuação vale mais que as promessas. Quem nunca vai ao teatro, mesmo quando é de graça, não pode prometer um espetáculo.



No total, o milho teve redução de 1,3 milhão de hectares, seguido do trigo e demais culturas de inverno

Safra de grãos deve chegar a 298,6 mi de toneladas, diz Conab

Estimativa representa queda de 6,6% em comparação à safra anterior. Apesar da redução esta poderá ser a segunda maior safra já colhida no país

O Brasil deverá produzir um total de 298,6 milhões de toneladas de grãos na safra 2023/2024. A estimativa representa uma queda de 6,6% (ou 21,2 milhões de toneladas), na comparação com a safra anterior (2022-2023). Apesar da redução, o resultado, se confirmado, corresponderá a segunda maior safra já colhida no país.

De acordo com o 11.º Levantamento da Safra de Grãos, divulgado nesta terça-feira (13) pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a queda se deve principalmente à perda na produtividade média das lavouras do país, decorrente de adversidades climáticas.

“O efeito de adversidades climáticas sobre o desenvolvimento das culturas, desde o início do plantio até as fases de reprodução das lavouras, provocou situações em que áreas com redução das chuvas desaceleraram o desenvolvimento das plantas, ocorrendo queda da produtividade ou em regiões com aumento da precipitação houve inundações nas áreas de cultivo, o

que também tende a reduzir a produtividade”, diz o levantamento.

Com relação à área cultivada, houve um acréscimo de 1,5 milhão de hectares a mais, na comparação com a safra passada. A Conab explica que os maiores crescimentos foram observados na soja (1,95 milhão de hectares), seguido do girassol, algodão, sorgo, feijão e arroz.

“A área do milho total teve redução de 1,3 milhão de hectares, seguido do trigo e demais culturas de inverno”, acrescentou. A colheita do milho segunda safra está avançada, já seguindo para a finalização. A produção estimada é de 90,28 milhões de toneladas. Semeaduras feitas durante a janela ideal (entre janeiro e meados de fevereiro), obtiveram produtividades “dentro do esperado e até superiores às registradas na última safra”. Isso se deve principalmente à regularidade das chuvas durante o desenvolvimento da cultura.

“Exceções a esta situação ocorreram no Paraná, São Paulo e Mato Grosso do Sul, onde veranicos ocorri-

dos em março e abril aliados a altas temperaturas e ataques de pragas, comprometeram o potencial produtivo do cereal”, detalhou a Companhia ao informar que houve também redução da área destinada ao plantio de milho na primeira e na segunda safra.

O total produzido no atual ciclo é de 115,65 milhões de toneladas, número que corresponde a uma queda de 12,3%, na comparação com a temporada anterior.

ALGODÃO, ARROZE E FEIJÃO

A produção estimada de algodão pluma é de 3,64 milhões de toneladas, representando recorde na série histórica da Conab e um aumento de 14,8% na produção. O resultado se deve às condições climáticas que favoreceram o desenvolvimento da cultura. Também colaborou para este crescimento o aumento de 16,9% na área semeada.

A colheita de arroz já foi finalizada. Segundo a estimativa da Conab, ela será de 10,59 milhões de toneladas, resultado 5,6% maior do que o volume obtido na safra anterior. O arroz irriga-

do deverá ficar em 9,74 milhões de toneladas, enquanto a do sequeiro está estimada em 844,8 mil toneladas.

“O aumento verificado e influenciado pela maior área cultivada no país, já que a produtividade média das lavouras foi prejudicada, reflexo das adversidades climáticas, com instabilidade durante o ciclo produtivo da cultura, em especial no Rio Grande do Sul, maior estado produtor do grão”, detalhou a Companhia.

Já no caso do feijão, as três safras da produção devem totalizar 3,26 milhões de toneladas, o que representa aumento de 7,3% na comparação com a safra anterior. A primeira já teve colheita finalizada (942,3 mil toneladas). A segunda safra, estimada em 1,5 milhão de toneladas, foi prejudicada por causa de fatores como falta de chuvas, temperaturas elevadas em alguns estados produtores; e pela incidência de doenças e da mosca-branca. A terceira safra deverá chegar a 812,5 mil toneladas.

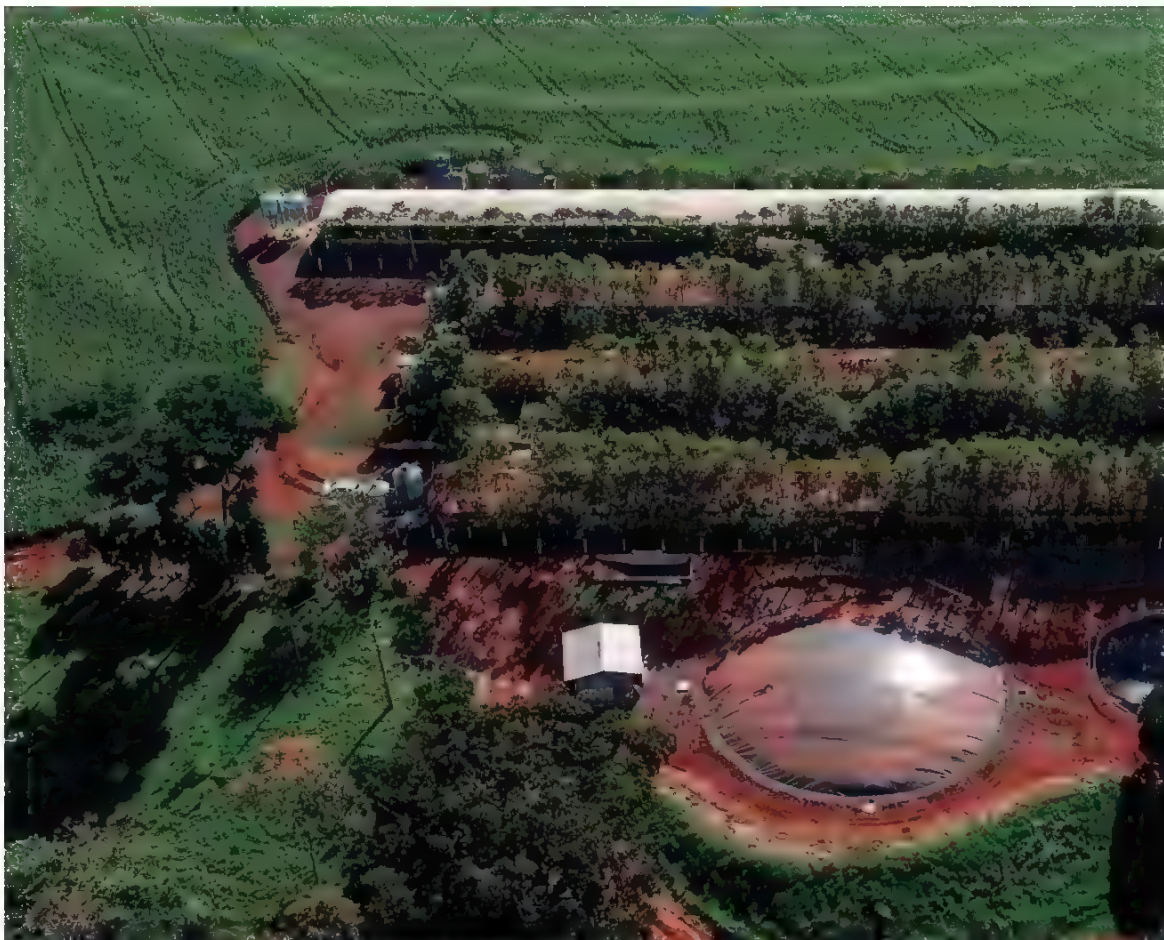
SOJA E TRIGO

Principal grão cultivado no país, a soja deve fechar

a atual safra com um total de 147,38 milhões de toneladas produzidas. O resultado representa uma queda de 4,7%, na comparação com o ciclo anterior.

Nas áreas semeadas entre setembro e outubro nas regiões Centro-Oeste, Sudeste e na região do Mato Grosso do Sul [que compreende os estados do MT, TO, PI e BA] houve alterações no potencial produtivo das lavouras, com os baixos índices pluviométricos e as altas temperaturas, situações que causaram replantios e perdas de produtividade, diferente das áreas com lavouras mais tardias”, informou a Conab.

Destaque entre as culturas de inverno, o trigo já concluiu sua fase de semeadura na Região Sul, que é maior produtora do cereal no país, que responde por 85% da área cultivada. “No Rio Grande do Sul, após o atraso inicial da semeadura em razão do excesso de chuvas, teve o plantio concluído assim como as áreas semeadas no Paraná. A expectativa é de uma redução de 11,6% na área destinada ao cereal, estimada em 3,07 milhões de hectares” (Agência Brasil).



Biogestores transformam os dejetos da suinocultura em biogás, que depois é convertido em energia elétrica

Biogás a partir da suinocultura gera renda extra no Oeste

Com sistemas instalados dentro das propriedades, produtores têm segurança energética e para consumo próprio e ainda vendem excedente

Limpa, renovável e rentável. Mais do que uma solução energética sustentável, que evita o despejo de resíduos no meio ambiente, a produção de energia a partir dos dejetos e catagéis de porcos se transformou em uma fonte de renda extra para os suinocultores do Paraná. Com sistemas de biogestores, que são instalados dentro das propriedades, os produtores têm segurança energética para consumo próprio e ainda conseguem distribuir o excedente gerado para a rede vendendo energia.

É o caso da família Baratto, de Medianeira, na regi-

ão Oeste do Estado. Desde que passaram a produzir biogás dentro da propriedade com os resíduos da suinocultura, eles conseguiram zerar a conta de luz e ainda lucraram com a sobra de energia. A energia, que antes eles pagavam, agora é abastecida pela própria produção e o restante a quem ela consegue vender, explica o produtor Rodrigo Baratto.

Após mais de um ano, o sistema instalado já gera cerca de 1 mil kWh, mais pontos dos quais 2 mil kWh extras são usados para cobrir o consumo da propriedade, enquanto o restante é vendido. Dessa forma, a família economiza entre R\$ 1 mil e R\$ 1,5

mil que da antiga fatura mensal de energia e ainda vende o excedente por aproximadamente R\$ 12 mil mensais.

A soma entre o valor economizado e o lucro com a comercialização da energia encurtam o tempo para que o investimento feito para viabilizar a produção de biogás na propriedade se pague. Além disso, a família investe R\$ 650 mil para a instalação do sistema.

A história da família é tema da série de reportagens "Paraná, energia verde" que renova o campo, que mostra exemplos de produtores rurais de todo o Estado que aderiram ao programa RENOVA-PR para implantar sistemas

de energias sustentáveis em suas propriedades.

JURO ZERO

A família teve como incentivo o Programa Paraná Energia Renovável de Juro Zero (PR) do Governo do Estado, que estimula a transição energética no campo com juros subsidiados por meio do Banco do Agronegócio Paranaense. No caso dos Baratto, o investimento foi feito a juro zero. Toda ajuda é bem vinda, afirma mais planamente, e faz um investimento destes. A atividade agropecuária é muito sensível a riscos e imprevistos, então quando você tem um parceiro que te ajuda, fica muito mais

fácil, explicou Rodrigo.

O programa é uma iniciativa da Secretaria de Estado da Agricultura — DA Agronegócio, por meio do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR Paraná). Desde 2021, mais de 8 mil produtores rurais contaram com apoio do programa para obter energia renovável em suas propriedades, com o passe de R\$ 231 milhões do Governo do Estado para o vencimento dos juros. Juntos, esses projetos representam R\$ 1,4 bilhão em investimentos.

"Nestas condições, é um investimento que se paga em menos de 12 anos. Então, na perspectiva de economia, com a conta de energia

Foto: Roberto Usakura/JFAS



O suinocultor Rodrigo Baratto, de Medianeira, conta que consegue abastecer a propriedade com o biogás e ainda vende o excedente de energia gerada



Com o tratamento pelo biodigestor, o problema da destinação dos resíduos é resolvido de maneira sustentável, além da obtenção de fertilizante no final do processo

e conseguir uma renda extra além de tratar os outros bichinhos e o que fez um que não tem mais o biodigestor e o gerador aqui", disse o produtor.

SISTEMA

Para conseguir gerar a energia dentro da propriedade, é preciso instalar um biodigestor e um gerador. O biodigestor é o sistema onde são depositados os dejetos orgânicos para que eles passem por uma série de reações químicas que produzem o biogás.

Em geral, o biodigestor é um tanque instalado no chão e coberto por uma lona especial que compõe um sistema próprio para a produção do gás. Dentro dele, os resíduos se decompõem, criando na base dos porcos e vacas se transformam em gás. São as propriedades desse gás que são aproveitadas para fazer a degradação deste composto e produzir o gás.

Os gases vão para um gerador que os transforma em energia. No caso da propri-

dade da família Baratto, que tem 25 mil suínos, o gerador tem capacidade para 60 kilowatts por hora tem material para produzir energia suficiente para 15 horas por dia. Com mil porcos a mais, poderiam gerar energia por até 22 horas por dia, aumentando a quantidade excedente que poderiam comercializar jogando para a rede", revelou Rodrigo.

O processo químico de biodigestão ainda produz um composto líquido rico em nutrientes como nitrogênio e fósforo que pode ser usado para a fertilização das áreas de pastagem e lavoura da propriedade. E o caso da propriedade do Baratto que, além da produção de suínos, também conta com gado de corte e plantação de soja e milho ao longo de 108 hectares.

Essa é toda a história do casamento perfeito. Os dejetos se transformam em energia e em fertilizante, o que faz com que a gente economize em várias etapas da produção. Não usamos este resíduo para melhorar a pasta-

gem dos suínos, só controla o produtor.

MANEJO

No geral, a adoção do sistema também facilita o manejo dos resíduos da suinocultura. Sem o tratamento ideal, os dejetos da produção de porcos podem ser difíceis de lidar. De acordo com Angelo Baratto, pai de Rodrigo e quem levou a família a trabalhar com suinocultura nos anos 1960, o tratamento das sobras orgânicas com o biodigestor melhora as condições de trabalho nas granjas, diminuindo o mau cheiro e as moscas.

A maneira de trabalhar com o porco mudou muito ao longo dos anos. Desde que começamos até agora deixamos de ser um trabalho braçal, em que a gente tinha que preparar o alimento do animal com querosene, para uma alimentação pronta que é distribuída automaticamente pela granja. Agora com o biodigestor também diminuiu muito o problema do mau cheiro dos porcos",

disse Angelo.

O processo também resolve um passivo ambiental dos produtores. Muitos granjeiros deixam de aumentar suas produções pela dificuldade de fazer a destinação correta dos resíduos orgânicos.

Com o tratamento pelo biodigestor, e a consequente transformação dos dejetos em energia e fertilizante, o problema da destinação dos resíduos é resolvido de maneira sustentável. A tendência é que todos os produtores adotem um biodigestor na propriedade para eliminar o estercor e poder usá-lo na lavoura e no pasto", afirmou Angelo.

MERCADO

O Paraná é o segundo maior produtor de suínos do Brasil e o tamanho do mercado mostra o potencial da produção de biogás a partir dos resíduos da suinocultura no Estado. Segundo o 1º Boletim Trimestral de Abate de Animais 2023, 3,1 milhões de suínos foram abatidos no Paraná no primeiro trimestre de 2024.

Apenas Santa Catarina teve uma produção maior, com 4,1 milhões de abates. Rio Grande do Sul é o terceiro maior produtor, com 2,3 milhões de animais abatidos, e Minas Gerais o quarto, com 1,4 milhão de porcos abatidos.

O Paraná é responsável por 21% do produção nacional, com muitos produtores espalhados pelo Estado. Um exemplo são os produtores do Oeste, Sul e Sudoeste e Central. Essa é uma tradição histórica, principalmente pela força das cooperativas, que são muito fortes nessas regiões e ajudou a mediar a venda para o Departamento de Economia Rural do Paraná (Deral PR). Pnscola Cavalheiro Marcenovicz.

Com a produção de biogás, o valor Bruto da Produção (VBP) do setor agrícola, que mede o desempenho econômico de atividades rurais, foi de R\$ 12,5 bilhões em 2023. O montante representa 1,1% de toda a produção agropecuária do Paraná no ano passado (Agência Estadual de Notícias).

Paraná se destaca como segundo maior produtor nacional de ovos

Pesquisa do IBGE mostra que de janeiro a março de 2024, este Rio produziu 111,2 milhões de dúzias, quantidade 5,5% maior do que no mesmo período em 2023

Por **RICARDO**

Elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), a Pesquisa Trimestral de Produção de Ovos aponta que o Paraná é o segundo maior produtor nacional de ovos de galinha (para incubação e consumo)

De janeiro a março deste ano, os produtores paranaenses produziram 111,2 milhões de dúzias de ovos, volume que representa 10,1% do total nacional e 5,5% maior que o produzido no mesmo período de 2023 – 107,1 milhões de dúzias.

A produção de ovos levantada pelo IBGE abrange granjas com mais de 10 mil aves poedeiras e não apenas o produto de consu-

mo humano, mas também os ovos destinados à incubação, aqueles destinados à produção de pintos de corte ou postura comercial", explica Roberto de Andrade Silva, médico-veterinário do Deral – órgão ligado a Seab (Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento).

Com uma produção de 290 milhões de dúzias de ovos, o estado de São Paulo foi o maior produtor de ovos nacional (para incubação e consumo) no primeiro trimestre de 2024, com participação de 26,4%. Em terceiro lugar, atrás do Paraná, ficou Minas Gerais, com 100,9 milhões de dúzias produzidas e participação de 9,2% em nível nacional.

Dados do VBP (Valor Bruto de Produção) divulgados

preliminarmente pelo Deral apontam que Arapongas, no norte do Paraná, foi o município que mais produziu ovos em 2023. Segundo o relatório elaborado pelos técnicos, a produção alcançou quase 35,8 milhões de dúzias neste município, volume que resultou em um VBP de R\$ 173,5 milhões, a riqueza advinda da atividade.

O SETOR

Sobre o desempenho do setor, o presidente da Apavi (Associação Paranaense da Avicultura), Tóthoru Furukawa, destaca que as exportações de ovos estão crescendo (veja texto ao lado) com a ajuda dos custos de produção, principalmente milho e soja, que estão em baixa. Isso vem ocorrendo

devido a gripe aviária que diminuiu vários plantéis em diversos países produtores e consumidores", explica.

Em virtude desse cenário, ele aponta que as granjas estão conseguindo manter o lucro com a atividade, podendo fazer suas manutenções e pagar seus compromissos. "Inclusive estão até pensando em investir em melhorias", destaca Furukawa.

Entre os desafios dos produtores paranaenses, ele cita como o maior a gripe aviária. "Se a gripe aviária for detectada, fecham-se as exportações de imediato, tendo que diminuir ou sacrificar todas as galinhas onde forem detectados os focos", pontua.

Outro desafio apontado é a escassez de mão de obra nas propriedades. "A falta

de mão de obra também chegou na avicultura, tendo que competir com todo o mercado e o salário pago do mais, está escasso. Uma das maneiras para enfrentar esse problema é automatizar a produção onde for possível", destaca.

NACIONAL

Segundo o IBGE, a produção nacional de ovos de galinha (para incubação e consumo) alcançou 1.099 bilhões de dúzias no primeiro trimestre de 2024, alta de 6,1% sobre o mesmo período de 2023, com volume de 1.035 bilhões de dúzias.

Ao todo, 2.003 granjas que enviaram as informações em nível nacional, sendo +462 delas localizadas no Paraná.



Arapongas, no norte do Paraná, foi o município que mais produziu ovos em 2023. Foram 35,8 milhões de dúzias.

Das 26 unidades da Federação com granjas incluídas na pesquisa, 21 registraram aumento na produção no primeiro trimestre de 2024 em comparação ao mesmo período de 2023.

Os maiores aumentos foram em São Paulo (+20,13 milhões de dúzias), Minas Gerais (+11,97 milhões) e Pernambuco (+11,93 milhões) e Paraná (+5,80 milhões). A Bahia teve a maior redução, com -1,30 milhão de dúzias.

INCUBAÇÃO E CONSUMO

O médico-veterinário do Deral Roberto de Andrade Silva destaca que, quando são analisados os ovos somente para incubação, o Paraná está em primeiro lugar no ranking nacional, com quase 62,5 milhões de dúzias produzidas no primeiro trimestre de 2024, o que representa 30,5% do total nacional.

Quando se fala em ovos para consumo, o Paraná ficou na 8ª colocação no ranking nacional nos três primeiros meses deste ano com 48,5 milhões de dúzias produzidas (5,4% do total nacional).

Rodolfo Felix Leo/JAEN



Exportação cresceu 48,2% no primeiro semestre

Gilson Abreu/ABN



Gripe aviária e falta de mão de obra são os principais desafios das granjas paranaenses

A exportação de ovos e derivados cresceu 48,2% no Paraná no primeiro semestre de 2024 em relação ao mesmo período do ano anterior. É o melhor resultado da série histórica, iniciada em 1997. Foram 5.515 toneladas exportadas para 36 países, contra 3.721 toneladas no primeiro semestre de 2023, até então o melhor resultado. A receita também aumentou em 24,5%, passando de US\$ 18,7 milhões no ano passado para US\$ 23,3 milhões em 2024.

Os dados constam no Boletim de Conjuntura Agropecuária, divulgado no dia 8 de agosto pelo Deral (Departamento de Economia Rural), da Seab (Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento).

Os itens que compõem o "complexo ovos" são os ovos férteis destinados à incubação e pintos (material genético), ovos frescos com casca, ovos cozidos e secos, gemas frescas e cozidas e ovalbumina. O item mais representativo é de ovos de aves da espécie *Gallus domesticus*, para incubação, representando 98% da pauta total do Paraná.

Segundo o Iparde (Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social) com dados da Secex (Secretaria de Comércio Exterior), do Ministério do Desenvolvimento Industrial, Comércio e Serviços, o México foi o principal destino dos produtos do complexo ovo no primeiro semestre deste ano no Paraná. Foram 2.302 toneladas exportadas, com receita de US\$ 10,1 milhões.

Dois países do continente africano aparecem na sequência. O Senegal importou do Paraná 1.109 toneladas, com receita de US\$ 4,3 milhões, seguido de perto pela África do Sul, com 1.089 toneladas e US\$ 4,7 milhões de receita cambial. Outros dois países da América do Sul completam o top cinco de maiores importadores. O Paraguai é o quarto destino dos ovos paranaenses, com 647 toneladas e US\$ 2,4 milhões, e a Venezuela com 294 toneladas e US\$ 1,4 milhão, ocupa o quinto lugar.

O ovo paranaense também possui mercado em países menores do que o pro-

prio Estado. Chipre, no Oriente Médio, por exemplo, comprou 375 quilos no primeiro semestre. O país tem uma população de 1,2 milhão de habitantes, quase dez vezes menor que o Paraná. Antigua e Barbuda, no Oceano Pacífico, tem 93 mil habitantes e comprou dos produtores paranaenses 158 quilos.

Além de estar entre os principais exportadores de ovoprodutos do Brasil, o Paraná também figura entre as principais portas de saída dos ovos e seus derivados para outros países. A Alfândega de Foz de Iguaçu registrou a saída de 1.157 toneladas no primeiro semestre deste ano, o quinto maior índice do Brasil. Ao todo foram US\$ 4,6 milhões em receita que passarão pela cidade do Oeste do Paraná.

Outra porta de saída é o Porto de Paranaguá. Foram exportadas por lá 55 toneladas de ovo e seus derivados, com receita de US\$ 94 mil. E o 14º destino de saída do Brasil, dentro 35 que registraram esse tipo de exportação.

SAO PAULO EM PRIMEIRO

O Paraná é o segundo maior exportador de ovos do Brasil, ficando atrás somente de São Paulo, que no primeiro semestre de 2024 produziu 6.771 toneladas, com receita de US\$ 30 milhões. Na sequência vêm Rio Grande do Sul (3.768 toneladas e US\$ 8,9 milhões), Santa Catarina (2.360 toneladas e US\$ 10,1

milhões) e Mato Grosso do Sul (1.287 toneladas e US\$ 2,5 milhões).

Dentre os cinco principais exportadores de ovoprodutos, Mato Grosso do Sul (+66%), Paraná (+48,2%) e Rio Grande do Sul (+35,9%) tiveram os maiores crescimentos, enquanto que São Paulo (-30,9%) e Santa Catarina (-13,5%) registraram queda no período.

Assim como no Paraná, o México destacou-se como principal importador de ovoprodutos do Brasil, com volume de 5.654 toneladas e receita cambial de US\$ 24,3 milhões, ou seja, quase metade do que foi comprado pelo país (2.302 toneladas) veio do Paraná. Entretanto, a nível nacional, o México reduziu o volume de importação em 37,8% e em -49,2% a receita cambial.

Na sequência vêm África do Sul (3.161 toneladas / US\$ 14,1 milhões), Chile (2.854 toneladas / US\$ 6,6 milhões), Senegal (2.461 toneladas / US\$ 9,5 milhões) e Emirados Árabes Unidos (1.129 toneladas / US\$ 1,9 milhão).

De acordo com o Agrostat Brasil, no primeiro semestre de 2024 a exportação nacional de ovos atingiu 22.925 toneladas, volume 22,4% menor que o verificado em igual período de 2023 (29.578 toneladas) e o faturamento correspondente caiu 24,6%, passando de US\$ 110,3 milhões em 2023 para US\$ 83,2 milhões nesse ano.

A região Sul do País é a

segunda maior exportadora com 11.370 toneladas enviadas e US\$ 41,4 milhões em receita. Na sequência vem o Sudeste com 8.846 toneladas e US\$ 34,6 milhões. Centro-Oeste com 1.951 toneladas e US\$ 4,7 milhões. Nordeste com 248 toneladas e US\$ 912 mil, e fechando a lista, Norte com 192 toneladas e US\$ 294 mil.

OVOS PARA CONSUMO

O Brasil ainda não tem tradição na exportação de ovos e ovoprodutos, já que quase a totalidade da produção é direcionada ao mercado interno entre ovos férteis/reprodução, consumo in natura, indústria alimentícia e consumo institucional (merenda escolar e restaurantes, lanchonetes e foodservice). Há potencial para aumentar a participação no mercado internacional, a medida que a produção cresce.

A ABPA (Associação Brasileira de Proteína Animal) projeta que a produção de ovos no Brasil poderá chegar a 56,9 bilhões de unidades em 2024, o que significará um crescimento de até 8,5% se comparado ao ano passado, que atingiu 52,4 bilhões de unidades. Quanto ao consumo de ovos, deverá crescer 8,5%, totalizando 263 unidades por habitante/ano. O Paraná produziu 434 milhões de dúzias em 2023, aumento de 7,1% em relação a 2022, maior resultado já registrado na série histórica. (Com Agência Estadual de Notícias)

Experiência com café de Londrina é eleita a melhor de salão de turismo

O café paranaense foi avaliado a partir da experiência dos cinco sentidos, ou seja, envolvendo olfato, paladar, visão, tato e audição

REPÓRTER AGEN

Arquivo FOLHA - Ricardo Chaves

Uma experiência sensorial com café, criada por empresários londrinenses, fez grande sucesso no Salão Nacional do Turismo, no Rio de Janeiro. A ação foi levada para o evento pela Setu (Secretaria Estadual do Turismo) e acabou sendo eleita como a melhor do País em uma enquête realizada pelo Mtur (Ministério do Turismo). Ela foi feita pelas redes sociais do órgão federal que possui 360 mil seguidores. A sua presença foi levada ao evento pela Secretaria Estadual do Turismo (Setu) e Viagem Paraná.

Promovido pelo Mtur, o Salão Nacional do Turismo aconteceu de 8 a 11 de agosto, reuniu todos os estados e recebeu cerca de 100 mil visitantes. O Paraná apresentou, além de serviços, produtos e atrações turísticos, oito experiências sensoriais nos segmentos da cultura, gastronomia, sol e praia, rural e de natureza. O café paranaense foi avaliado a partir da experiência dos cinco sentidos, ou seja, envolvendo olfato, paladar, visão, tato e audição.

A experiência mostrou uma série de opções envolvendo os elementos do produto e foi apresentada por empresários de Londrina, município inserido na Rota do Café, que envolve oito cidades das regiões Norte e Norte Pioneira.

A experiência que apresentou começa com o pa-

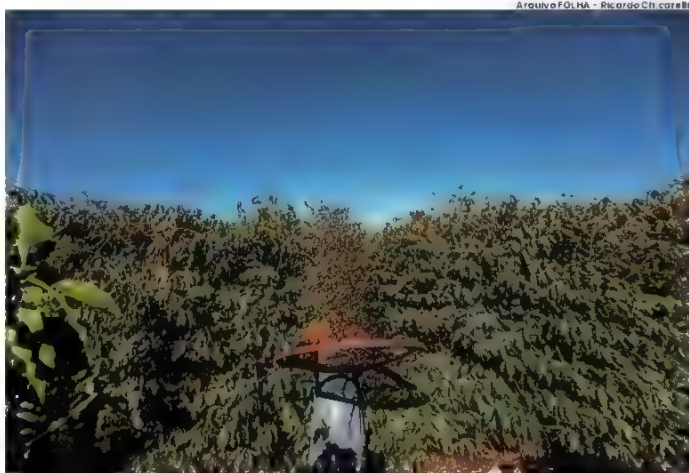
ladar. Trouxemos produtos como café com cachaca e o doce de leite feito com café. Depois, o visitante teve a experiência do olfato, na qual, além de sentir o cheiro do café em si, conseguia também sentir esse cheiro e levá-lo para casa através de uma vela aromatizante", explicou Adnan Saegesser, proprietário da Chacara Marabá de Londrina.

Para o sentido da visão, os visitantes foram convidados a visitarem a região: os cafezais, a florada e a colheita do produto quando o café está maduro. Tato e audição também foram levados ao público, atrairdo muitos visitantes ao estande do Paraná. Trouxemos sons da natureza, dos passaros que habitam os cafezais e também chamamos a atenção para o som do café sendo feito, que desperta aquele sentimento do dia começando", explicou Saegesser.

A ação também envolveu o tato e a audição. Mostamos os benefícios da borra do café antes de ser descartada no lixo. Além de ser utilizada como adubo nas plantas, a borra é um esfoliante natural. Ela vai tirar as células mortas e hidratar sua pele", completou.

ROTA DO CAFÉ

A Rota do Café do Paraná é um roteiro turístico que visa o resgate da cultura e história do Estado, através de uma imersão ao mundo dos cafés



A Rota do Café é um roteiro turístico que envolve oito cidades do Norte e Norte Pioneiro do Paraná

especiais. Os roteiros, elaborados com foco na experiência e conexão das pessoas com a vivência da produção do grão e até a xícara de degustação do produto final, envolvem atrativos de oito municípios do Norte e Norte Pioneiro do Paraná: São eles, Londrina, Iporã, Rolândia, Mandaguari, Sapopema, Santa Mariana, Rio Branco do Sul e Rio Claro.

Elas nasceram em 2009 e hoje são uma das principais ações de promoção do café do Paraná no Brasil e no mundo, com a oferta de passeios uma vez por mês, com transporte e guias especializados. (Com AEN)



Os visitantes do Salão de Turismo eram convidados a sentir o cheiro do café em uma vela aromatizante

Feira de Sabores recebe inscrições de produtores rurais

show que vão divulgar a gastronomia e o turismo.

A Feira Sabores do Paraná é promovida pelo IDR Paraná em parceria com a Seab (Secretaria Estadual da Agricultura e do Abastecimento), Adapar (Agência de Defesa Agropecuária do Paraná), Faep-Senar PR, Sebrae/PR.

Segundo Karoline Marques, coordenadora estadual de agroindústria do IDR-Paraná, os produtores interessados em participar da feira devem atender a algumas exigências. A pri-

meira delas é ter o CAF (Cadastro Nacional da Agricultura Familiar) ativo. Além disso, toda agroindústria que trabalhar com alimentos precisa ser regularizada sanitariamente de acordo com o produto. Outra solicitação é que os produtos sejam rotulados seguindo a legislação vigente.

Karoline afirma que o artesão a ser apresentado na feira deve ter características de identidade regional ou usar matérias-primas da propriedade rural. As inscrições poderão se-

feitas no site do IDR Paraná diretamente pelo produtor, ou o interessado pode se dirigir a um escritório do Instituto e solicitar ajuda de um extensionista. Vale ressaltar que a inscrição não garante a vaga na feira, que será analisada e selecionada. (Com AEN)

As inscrições estão abertas para empreendedores individuais e organizações como cooperativas e associações. Os empreendimentos com jovens rurais até 29 anos serão priorizados.

A abertura da feira será no dia 29 de novembro, às 16h, no Vão do Museu Oscar Niemeyer. De sexta a domingo, o evento estará aberto ao público sempre das 10h às 22h e a entrada é gratuita.

As inscrições para participar da feira ficarão abertas até 6 de setembro e a lista com os expositores selecionados será divulgada a partir do dia 13 de setembro.

Para mais informações, acesse o site do IDR Paraná: <http://www.idr.pr.gov.br/> (Com AEN)

REPÓRTER AGEN

Estão abertas as inscrições para produtores rurais que desejarem participar da Feira Sabores do Paraná. Neste ano, o evento será de 28 de novembro a 1 de dezembro, no Museu Oscar Niemeyer, em Curitiba. Serão selecionados 80 empreendedores rurais que terão a oportunidade de mostrar sua produção para o público da Capital. Além da venda de diversos produtos, a feira ainda contará com aulas-



[PAINEL IMOBILIÁRIO

O direito imobiliário e condominial em Londrina: uma visão atual

O direito imobiliário é um ramo do direito privado que regula as relações jurídicas envolvendo bens imóveis. O mercado imobiliário tem se expandido rapidamente em Londrina, trazendo à tona diversas questões legais que afetam proprietários, inquilinos, construtoras e os condomínios.

O direito imobiliário abrange muitas operações, incluindo a compra e venda de imóveis, locação, financiamento, usucapião e regularização fundiária. Compreender os aspectos destas transações é essencial para garantir segurança jurídica e evitar litígios.

Num cenário de crescente urbanização, a regularização fundiária tem se mostrado um tema relevante. Londrina, com seus novos bairros e expansões, enfrenta um desafio de regularizar essas áreas, proporcionando segurança jurídica aos moradores e incenti-

vando o desenvolvimento urbano planejado.

O direito condominial, uma subárea do direito imobiliário, lida com as relações jurídicas dentro dos condomínios, tanto residenciais quanto comerciais. Com o aumento da verticalização e da expansão de áreas urbanas da cidade, o número de condomínios tem crescido significativamente, trazendo novos desafios para a convivência em comunidade.

Para se ter harmonia num condomínio é necessário respeito mútuo e o cumprimento das normas internas, como o regimento e a convenção. Conflitos entre vizinhos são comuns e podem envolver questões como barulho, uso das áreas comuns e reformas.

Outro tema que traz certa desarmonia no condomínio é a inadimplência. Além do desconforto entre condôminos, a inadimplência é um dos maiores desafios para a gestão condominial. Em Londrina, muitos síndicos e administradoras enfrentam dificuldades para manter o equilíbrio financeiro devido ao não pagamento das taxas condominiais. A inadimplência

é tão maléfica para o condomínio que se atingir grandes proporções pode comprometer a valorização do imóvel. Por isso deve ser muito bem controlada.

A gestão financeira de um condomínio exige transparência e planejamento. A prestação de contas regular e clara é fundamental para conquistar a confiança dos condôminos. A manutenção das áreas comuns, como jardins, piscinas e academias, ou a instalação de novas comodidades (tomadas elétricas para carros elétricos, locais para instalação de minimercados, locais para pets e áreas de lazer mais completas para crianças e adolescentes) devem ser planejadas para valorizar o patrimônio dos moradores.

Por isso recomenda-se a contratação de profissionais especializados para auxiliar os síndicos e condomínios na administração. Há também inúmeras ferramentas tecnológicas desenvolvidas para auxiliar nesta tarefa.

Além disso, a orientação jurídica e o acesso à informação são fundamentais para que proprietários, inquilinos, investidores do mercado imobiliário e gestores condominiais possam tomar decisões importantes e contribuir para a construção de um ambiente mais harmonioso, sustentável e juridicamente seguro em Londrina.

REGULANDO A ATIVIDADE DE HOSPEDAGEM EM PLATAFORMAS DIGITAIS, O GOVERNO FEDERAL ESTÁ ESTUDANDO UMA MANEIRA DE TRIBUTAR A LOCAÇÃO POR SITES E APLICATIVOS, À PEDIDO DO SETOR HOTELEIRO

Contador alerta sobre novos impostos para sites como Airbnb

Reportagem Local

Governo federal está estudando uma maneira de tributar a locação por sites e aplicativos, à pedido do setor hoteleiro

A hospedagem em plataformas como Airbnb ou Booking pode ficar mais cara. O governo federal está estudando uma maneira de tributar a locação por esses sites e aplicativos a partir de um pedido do setor hoteleiro. Entretanto, as plataformas defendem que já pagam impostos referentes à atividade à qual estão classificadas, que se trata de transação de bens e serviços e não consideradas como atividade comercial hoteleira. Luis Fernando Cabral, contador especialista em contabilidade de investimentos, da Contador do Trader, alerta os investidores a ficarem atentos com relação a mudança.

"Há muitas pessoas que investem em aluguéis por temporadas a partir de plataformas como Airbnb e Booking, entre outras. A Receita Federal está de olho nessa modalidade, que tem potencial de pagar mais im-

postos, o que prejudicará justamente a atratividade desses aplicativos, que é o preço mais vantajoso em relação aos hotéis", afirma Luis Fernando Cabral. De acordo com o especialista, o setor hoteleiro pede uma revisão das declarações dos últimos cinco anos para implementar um cruzamento de dados dessas informações tributárias. A comparação é em relação a outros tipos de plataformas, como Uber e iFood.

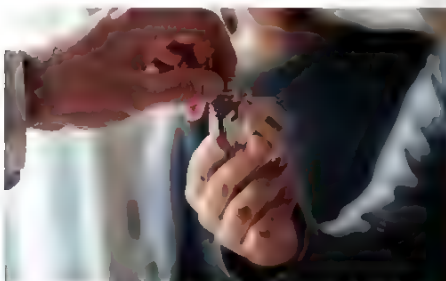
As plataformas defendem que já pagam tributos. O Airbnb se posicionou defendendo que "a locação por temporada não é configurada como atividade comercial hoteleira". Em seu site, há avisos de que cada país cobra um determinado imposto, alguns como valor agregado (IVA) outros como Bens e Serviços ou sobre o consumo. Já o Bo-

oking, informa, também em seu site, que são aplicados impostos locais sobre bens e serviços e que as reservas são consideradas uma transação direta entre o proprietário da hospedagem e o hóspede, por isso é que essas taxas são aplicáveis às transações.

Especialista em investimen-

tos, Cabral orienta os proprietários de hospedagens por temporada a recalcularem os ganhos e lucros para verificarem se, quando forem divulgadas novas taxas, compensará manter o serviço. "O setor hoteleiro, obviamente, exige uma demanda que trará mais competi-

tividade. Por outro lado, é preciso compreender as diferenças entre cada tipo de atividade. De qualquer maneira, a Receita Federal está de olho e deverá anunciar medidas tributárias a qualquer momento", ressalta. (Com assessoria de imprensa da Contador do Trader)



Para o governo federal, as plataformas de locação temporária podem pagar mais impostos

glimob

Acesse pelo YouTube

MARCAS DO TEMPO
Londrina 90 Anos

MULTIV

anos de Londrina.



Folha de
Londrina



...S.O.R.T.E.I.O...
**CONEXÃO DA
SORTE**

TEM PRÊMIO TE ESPERANDO
LÁ NO CLUBE!



SERÃO 2 VENCEDORES E
UM DELES PODE SER VOCÊ!

PARTICIPAR É MUITO FÁCIL!

1. _____

2. _____

3. _____

4. _____

CERTIFICADO DE AUTORIZAÇÃO SPA/ME Nº 01.034302/2024

PARTICIPAÇÃO VÁLIDA ATÉ: 08/09/2024, ÀS 17H55



Acesse seu clube!

clube.folhadelondrina.com.br

DISQUE SAÚDE

136

Ouvinte Geral do SUS
www.saude.gov.br

A LINHA DA VIDA NÃO PODE PARAR

SEJA UM
DOADOR DE
ÓRGÃOS!

Atitude e conscientização podem salvar vidas.



Folha de Londrina

COLABORAÇÃO





INVISIBLE DENTISTRY EM MARINGÁ

Para comemorar o aniversário de sete anos do Grupo Clínica Kina Essencial Balance, em Maringá, a presença do estreitado e premiado Fabrício Carpinejar, autor de mais de 50 obras literárias. Proferiu, na ocasião, a palestra que teve como tema a "Transformação pelo Afeto - Que Ninguém seja invisível ao seu lado", abrihantando a noite regada à deliciosa comida árabe e música ao vivo, tendo o doutor Sidney Kina como excelente e dedicado anfitrião, que está na foto exclusiva com o ilustre palestrante Carpinejar e a convidada especial, a elegante curitibana Nitycía do Carmo, modelo e paciente, com sua bolsa NY e trajes das Minas Gerais. O doutor e professor Kina mostrou suas qualidades de artista e designer, ao criar inclusive o próprio edifício sede, um ícone que poderia estar presente com destaque em qualquer capital mundial. Considerado por especialistas, polímata e gênio da Odontologia internacional, o doutor Kina, diretor de Cátedra em universidade, na Europa, é reconhecido e respeitado pelas contribuições e feitos em sua brilhante carreira profissional. Há ainda o lado esportivo dele: também é praticante de judô, onde é notável faixa preta.

ESTÁ acumulada em 55 milhões a mega sena que será sorteada neste sábado. Hora de alguém daqui acertar os seis números!

COMO pode a Petrobras estar devendo 46,1 bilhões de dólares? A pergunta é principalmente dos acionistas

EM MINAS, PÁGINA DE FOCOS LEVOU UMA JOVEM AO SUICÍDIO

Conselheiro Nepomuceno, cidade de 22 mil habitantes, em Minas Gerais, foi palco de uma tragédia, causada por publicação em uma página de "focos sociais" dessa localidade, segundo policiais de lá. As acusadas, tidas como responsáveis, são três mulheres, que dão as "notícias" pela internet. Uma delas atingiu a jovem Natália, que ficou tão abatida disseram familiares que acabou se suicidando. As três foram denunciadas e estão sendo processadas por calúnia e difamação e outros detalhes que ferem as leis penais



ENTRE OS MAIS PROCURADOS

As diversas oportunidades na carreira jurídica, e também para ampliação do conhecimento, fazem do curso de Direito um dos mais procurados por jovens, profissionais de outras áreas e empresários. A Unifil se destaca em Londrina pelos professores mestres e doutores - alguns juizes, procuradores e advogados de renome. Outro ponto forte é o índice expressivo de aprovação de alunos no exame da OAB. Dedicção e compromisso são fundamentais - ressaltam os alunos do 2º ano Paulo Rodrigues Munhoz (que escolheu a Unifil para garantir suporte ao estruturar a área jurídica da sua empresa no mercado imobiliário), Ana Clara Viana Marcolino e Pedro Henrique Puchaski (que estudaram no Colégio Londrinense). Na foto, eles compartilham leitura e pesquisa na biblioteca com um dos maiores acervos do Paraná em publicações de Direito.



NOVO HUB PARA GOVTECHS

O Governo do Paraná, por meio da Secretaria da Inovação, apresentou novidades voltadas à inovação: a criação de um novo hub para Govtechs e um acordo de colaboração com a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), do governo federal, que dará apoio técnico especializado para futuras contratações do Estado em Pesquisa e Desenvolvimento. Os anúncios foram realizados durante o 2º Seminário Estadual de Contratação de Inovação no Setor Público, em Curitiba. Na foto, Mauro Dutra, executivo da Oi; Lucia Helena Cachoeira, diretora da Escola de Gestão; Guto Silva, secretário do Planejamento; Luisa Canziani, deputada federal; Alex Canziani, secretário da Inovação; Aline Albano, diretora-geral da PGE; Ricardo Cappelli, presidente da ABDI; Heloisa Garret, presidente da Casa Lide; Jorge Callado, diretor-presidente do Iparides; e Fernando Guimarães, presidente do TCE.

MARINHO NO MELHOR FLAMENGO

O zagueiro Marinho, londrinense, figura no time do Flamengo, campeão mundial de clubes, considerado pela torcida como o melhor time rubro negro de todos os tempos. Marinho era titular da zaga central.

CELLA LOPES, ABILIONÁRIA

O Instagram de Cella Lopes, a garota bilhonária, de SP, está fazendo sucesso. Ela contou que o pai é bilhonário e o avô também. O problema dela agora é o pai deixa ela comprar e pilotar um helicóptero igual ao do irmão. Pense nessa "vida ditz it" dela, que só fica triste quando sai na cidade e vê os moradores de ruas... e pensa no "que será que houve com eles".

SOCIAL

Oswaldo Militão

social@folha.de.londrina.com.br



NAS TERRAS INDÍGENAS ROOSEVELT

O londrinense Kaleb Fernando Corrêa, de 26 anos, esteve em Rondônia, nas Terras Indígenas Roosevelt, do Povo Cinta Larga, em julho, para trabalhar como voluntário pela ONG Doutores da Amazônia. Kaleb é cirurgião dentista. Junto com médicos, outros dentistas, estudantes de enfermagem e cozinheiras levaram atendimento e apoio a quem precisa. Essa foi a primeira vez do dentista como voluntário. "Sempre quis ser voluntário. É uma experiência surreal. Eu tenho uma gratidão eterna em poder ter participado dessa ação ao poder levar saúde para os cantos mais remotos desse país", valoriza o londrinense. Foram realizados 2.635 procedimentos em 10 dias. Os voluntários levaram barracas e montaram acampamentos. Ao todo eram 70 pessoas. Kaleb Fernando convida todos os jovens profissionais da área da saúde a participar de vivências enriquecedoras como essa.

ACOBRA E O VAGA-LUME

Quem contou esta historinha foi Emilio Zurita, o âncora do programa Pânico, da Jovem Pan. Disse que no começo do mundo a cobra passou a perseguir o vagalume. Onde ele ia, ela ia atrás. O coitado não conseguia dormir, tinha medo dela. Até que um dia ele perdeu o receio e perguntou à "venenosa": por que me persegue, se não sirvo para você se alimentar? A cobra foi honesta e respondeu: "é que tenho muita inveja do seu brilho...". Leitor ou leitora, tem ou já teve alguma cobra na sua vida?



ADOTE UM AMIGUINHO

A Associação Amigo Bicho convida você para participar da Campanha de Adoção Responsável, que acontecerá neste SÁBADO, no SHOPPING QUINTINO, das 11 às 17 horas. "Cães e gatos fofinhos esperam por um lar definitivo repleto de carinho", sugerem os voluntários.

NÃO É DA SOGRA: O HOMEM TEM MEDO É DE FALHAR EM CASA, SER TRAÍDO E DE TÉDIO

Estudioso de casais opina que a principal causa de briga entre marido e esposa é o videogame. Que o homem começa a jogar com filho ou sobrinho e não quer parar. Esposa gosta mais de novela do que games. Diz o estudioso que o homem tem três medos: brochar quando ela quer transar, ser traído e tédio na vida. A Coluna acredita que o homem deve perceber que lhe falta libido, por algum motivo, mas tem que comparecer sexualmente também, pois é o marido. Por isso deve verificar com o médico como está seu coração e dizer para a esposa que precisa usar alguma "azulzinha"; para lhe dar mais segurança. Mundo moderno, hoje em dia, há mulheres que já disseram, em conversa com amigas, que até compraram para os maridos. São mais inteligentes, acredito. É aquela história: mais vale um pássaro nas mãos do que dois voando... Já disseram: "O sexo pode ser elemento complicador na vida de um casal, mas deve ser também o que resolve qualquer problema...e tranquiliza um casal". No Uruguai, o El Espectador publicou: "Dê-lhe o que ela mais deseja e ela lhe dará milhões de beijos".

TORNEIO PELEDEIROS DOS ADVOGADOS

A movimentação já é grande em torno do 5º Torneio Peladeiros dos Advogados de Londrina e Região, promovido pela Comissão de Esportes da OAB-Londrina. As inscrições estão abertas. Informações disponíveis na bio do instagram da OAB-Londrina (@oablondrina). O arbitral está marcado para 5 de setembro. Os jogos serão no Centro de Convivência dos Advogados (R. Fior dos Alpes, 945), a partir de 7 de setembro, com festa de confraternização marcando o encerramento do torneio.



BELEZA NEGRA

A nail designer Jhennifer Carolini Inacio é uma das belas concorrentes do concurso Miss e Mister Beleza Negra, promovido pelo coletivo Black Divas, neste domingo (dia 18). Esta é a 13ª edição do Miss e Mister Beleza Negra, totalmente gratuito promovido pelo coletivo. O evento acontece durante a 4ª Mostra Cultural e Feira Black Empreendedorismo, na Estância Patrial, a partir das 15h. Boa sorte para Jhennifer!

OS ESPORTES QUE GETÚLIO GOSTAVA

O histórico presidente Getúlio Vargas, que foi ditador e depois eleito no Brasil, gostava de dois esportes: o do levantamento de peso e da capoeira. Dizia ele que eram "os que levantavam o novo homem brasileiro em sua plenitude física". Para ele, a capoeira era o único esporte nacional, que surgiu nas senzalas do Brasil. Até os passos de dança era uma forma de defesa dos escravos. A capoeira permaneceu ilegal por 88 anos. Foi só em 1941 que Getúlio Vargas declarou a capoeira esporte nacional.

Lula fala em aguardar Justiça sobre eleições na Venezuela

Presidente afirmou que regime no país vizinho tem “viés autoritário”, mas não é uma ditadura

Evorito 50/M/P/16-8-2024

 Renato Machado
 Folhapress

Brasília - O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou nesta sexta-feira (16) que o atual regime de Nicolás Maduro na Venezuela não configura uma ditadura, e sim um “regime muito desagradável” que tem um “viés autoritário”. As declarações foram feitas por Lula em uma entrevista à Rádio Gaúcha durante uma visita ao Rio Grande do Sul.

Questionado pelo veículo se considerava o regime venezuelano uma ditadura, ele respondeu achar “que a Venezuela vive um regime muito desagradável”. “Não acho que é uma ditadura. É diferente de ditadura. É um governo com viés autoritário, mas não é uma ditadura como conhecemos nesse mundo”, afirmou.

Além disso, um dia depois de sugerir novas eleições para resolver a crise ou mesmo o estabelecimento de um governo de coalizão, ele pareceu recuar, afirmando preferir esperar a decisão da Suprema Corte venezuelana acerca do contestado resultado das eleições.

“Vamos esperar, porque agora tem uma Suprema Corte que está com os papéis para decidir. Vamos esperar qual será a decisão disso”, disse.

No último dia 29, o CNE (Conselho Nacional Eleitoral) declarou Maduro reeleito para mais seis anos no poder. A oposição prontamente contestou e afirmou que houve fraude. Agora, o colegiado atende a uma solicitação do ditador para legitimar o resultado da disputa, contestado pela oposição.

Paralelamente, a presidente do Tribunal Supremo de Justiça (TSJ) da Venezuela, Carylita Rodríguez, disse no último dia 10 que sua decisão acerca do pleito, ainda não tomada, será “inapelável”.

Na véspera, Lula concedeu



Um dia após sugerir nova votação, Lula diz que prefere esperar decisão da Suprema Corte venezuelana

entrevista à Rádio T, no Paraná, e disse que o país vizinho tem que apresentar as atas e elas têm de ser confiáveis. “O que queremos é que o conselho nacional que cuida das eleições diga publicamente quem é que ganhou as eleições. (...) Tem que apresentar os dados, algo que seja confiável. O CNE que tem gente da oposição poderia ser. Mas ele não mandou para o conselho, mandou pra Suprema Corte dele. Eu não posso julgar a Suprema Corte”, afirmou. O presidente ainda afirmou que discordava da nota publicada por seu partido, o PT, logo após a realização do pleito.

A Venezuela vive uma grave crise desde que realizou eleições presidenciais, no mês passado. Horas após o fechamento das urnas, em 29 de julho, o órgão nacional eleitoral declarou a vitória de Maduro no pleito, encaminhando-o assim para um terceiro mandato presidencial.

O resultado é, no entanto, amplamente questionado pela oposição e por diversos líderes regionais. Segundo a coali-

ção adversária, seu candidato, o ex-diplomata Edmundo González, venceu as eleições por 67% dos votos, contra 30% de Maduro. Esse resultado seria comprovado pelas atas eleitorais que o grupo tem em mãos - cerca de 80% do total e que disponibilizou online.

Lula enviou o seu assessor especial para assuntos internacionais, Celso Amorim, para acompanhar o pleito de Caracas. Nesta sexta, em entrevista à rádio Gaúcha, ele contou que a Venezuela quis inicialmente barrá-lo.

“Quando o Celso Amorim ia viajar para a Venezuela, eu fui informado que eles tinham pedido para o Celso Amorim não ir pra Venezuela. Mandei comunicar a eles que se ele não pudesse ir, eu ia comunicar à imprensa que a Venezuela estava impedindo. Aí deixaram ir”, disse.

O Brasil e outros países têm pressionado Maduro para que divulgue essas atas que, similares aos boletins de urna brasileiros, comprovariam a lisura do pleito. Mas o regime não atendeu ao pedi-

do até o momento.

Na quinta-feira (15), Lula tinha afirmado pela primeira vez que não reconhecia a vitória de Maduro e sugeriu novas eleições ou um governo de coalizão como saídas para a crise no país vizinho.

A ideia foi rejeitada tanto por Maduro como pela oposição venezuelana. María Corina Machado, líder do movimento antichavista impedida de disputar eleições pelo regime, disse que propor um novo pleito era “uma falta de respeito com os venezuelanos”.

Por alguns instantes da quinta, parecia que o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, também tinha apoiado a sugestão do governo brasileiro. Questionado por jornalistas sobre a ideia, o americano respondeu que “sim, eu apoio”.

Um porta-voz da Casa Branca amenizou posteriormente a declaração, no entanto, dizendo que Biden se referia “ao absurdo de que Maduro e seus aliados não tenham sido honestos sobre as eleições”. Houve rumores de que o presidente não teria ouvido ou com-

preendido a pergunta, mas não houve nenhum esclarecimento das autoridades americanas nesse sentido.

Ainda à Rádio Gaúcha, Lula afirmou que não vê risco de uma guerra civil na Venezuela justamente porque seus vizinhos, como o próprio Brasil ou a Colômbia, que vem agindo de forma coordenada com o governo brasileiro, atuam para buscar uma solução para a crise.

“Não acredito numa guerra civil na Venezuela. Não acredito porque acho que há muitos países com disposição de ajudar para que a gente viva em paz na América do Sul”, disse o peísta. “A guerra não leva à nada. Só leva à destruição. A paz leva ao crescimento econômico, distribuição de riqueza. É isso que eu espero para a Venezuela. É isso que eu torço para a Venezuela.”

Sobre o impasse referente às novas eleições, ele afirmou que será preciso esperar a decisão da Suprema Corte do país. “Vamos esperar porque agora tem uma Suprema Corte que está com os papéis para decidir. Vamos esperar qual será a decisão disso”, afirmou o mandatário.

Lula também foi questionado sobre a nota do PT que reconheceu a vitória de Maduro nas eleições. “Eu não concordo com a nota. Eu não penso igual à nota. Mas eu não sou da direção do PT. O problema da Venezuela será resolvido pela Venezuela”, afirmou o presidente.

Vamos esperar, porque agora tem uma Suprema Corte que está com os papéis para decidir”

A guerra não leva à nada. Só leva à destruição. A paz leva ao crescimento econômico”

Brasileirão tem rodada de clássicos com times alternativos

Palmeiras x São Paulo e Botafogo x Flamengo devem ter times mistos no domingo; Fluminense e Corinthians jogam neste sábado para fugir da ZR

Dante Fernandez/AFIP



O técnico do São Paulo, Luis Zubeldia, também deve misturar a equipe, que vem de empate em 0 a 0 com o Nacional, no Uruguai

Pablo Portocarrero/AFIP



Após perder do Botafogo quarta-feira pela Libertadores, Abel Ferreira deve escalar um time alternativo no Choque Rei deste domingo

Reportagem Local

A rodada deste final de semana do Brasileirão reserva três grandes clássicos para o torcedor. Na capital paulista, o Choque Rei coloca frente a frente Palmeiras e São Paulo neste domingo (18). Na capital carioca, também no domingo, o líder Botafogo mede forças contra o rival Flamengo. Os técnicos dos quatro times deverão utilizar formações mistas na competição nacional já que no meio da próxima semana fazem jogos de volta pela Libertadores.

Já neste sábado (17), o destaque fica para o encontro entre Fluminense e Corinthians no Maracanã, às 21 horas. Diferente dos outros rivais, tanto o tricolor carioca quanto o alvinegro paulista vão com as melhores formações, pois ambos estão na ZR (zona do rebaixamento) e quem vencer poderá deixar a incômoda posição.

Depois de perder do Botafogo quarta-feira pela Libertadores, no Rio, o Palmeiras deve ter um time misto na partida contra o São Paulo, no Allianz Parque, às 16h, deste domingo. O técnico Abel Ferreira não sabe se vai poupar titulares. Ele segue sem contar com Piquez e Bruno Rodrigues, lesionados.

Murilo, expulso na última rodada, cumprirá suspensão. O Palmeiras tem 38 pontos e ocupa o quarto lugar.

O Alvinegro deve iniciar o jogo com Weverton; Gustavo Gómez, Vitor Reis e Naves; Giay, Anibal Moreno (Gabriel Menino), Richard Ríos, Raphael Veiga e Vanderlan; Lázaro e Flaco López.

O técnico do São Paulo, Luis Zubeldia, também deve misturar a equipe, que vem de empate em 0 a 0 com o Nacional, no Uruguai. O treinador não terá à disposição Alisson e Pablo Maia, entregues ao departamento médico do clube. O São Paulo ocupa o quinto lugar com os mesmos 38 pontos do rival alvinegro. O Tricolor deve ir a campo com Rafael; Rafinha, Arboleda, Alan Franco e Wellington; Luiz Gustavo e Bobadilla; Lucas, Luciano e Ferreira; Calleri.

FLU X TIMÃO

Em décimo-oitavo lugar com 20 pontos, o Fluminense encara o jogo deste sábado, às 21h, no Maracanã, diante do Corinthians (17º com 21 pontos) como ponto chave para sair das últimas posições. O técnico Mano Menezes não contará com o lateral Diego Barbosa (cirurgia joelho) e Marcelo (lesão muscular). Cano, Marquinhos e Nonato tam-

bém não devem jogar. O Flu deve ter Fábio; Samuel Xavier, Thiago Silva, Thiago Santos, Esquerdinha, André, Alexander, Ganso, Arias, Keno e Kauã Elias.

No Corinthians, o técnico Ramón Díaz não deverá contar com Raniele e Ángel Romero, com problemas físicos. Alex Santana segue em tratamento de lesão muscular. Jogadores que se recuperam de cirurgia, como o lateral Diego Palacios, o meio-campista Maycon e o meia-atacante Ruan Oliveira e centroavante Yuri Alberto são outras baixas. O Timão deve jogar com Hugo Souza; Félix Torres, André Ramalho e Cacá; Matheusinho, Ryan, Charles, Rodrigo Garro e Hugo; Talles Magno e Giovane (Pedro Raul).

BOTA X FLA

Após vencerem Palmeiras (2 x 1) e Bolívar (2 a 0) pela Libertadores, Botafogo (líder com 43 pontos) e Flamengo (terceiro com 41 pontos) se enfrentam neste domingo, às 18h30, no estádio Nilton Santos. Tanto o técnico Arthur Jorge quanto Tite devem misturar as equipes para evitar maior desgaste dos jogadores.

O Alvinegro já perdeu nesta temporada dois de seus principais jogadores: Eduardo e Júnior Santos. O Flamengo,

por sua vez, não poderá contar nesta temporada com Everton Cebolinha e Matias Viña, que passaram por cirurgia. Na quinta-feira (16), Pedro e Gabriel deixaram a partida diante do Bolívar com problemas musculares na coxa e não devem jogar o clássico.

O Botafogo deve jogar com John; Ponte, Lucas Halter (Bastos), Barboza, Marçal (Cuiabano); Allan (Gregore), Danilo Barbosa (Marlon Freitas); Oscar Romero (Matheus Martins), Thiago Almeida (Luiz Henrique); Carlos Alberto (Savarino); Tiquinho Soares (Igor Jesus).

Já o Flamengo conta com as voltas de David Luiz e Bruno Henrique após cumprirem suspensão. Tite deve escalar Rossi; Wesley, David Luiz, Léo Ortiz e Ayrton Lucas; Allan, De la Cruz, Gerson e Arrascaeta; Bruno Henrique e Carlinhos.

OUTROS JOGOS

A rodada será aberta neste sábado às 16h com Grêmio x Bahia e Atlético-MG x Cuiabá. Às 18h30, jogam Bragantino x Fortaleza. No domingo (18), às 16h, jogam Atlético-GO x Inter e Criciúma x Vasco; às 18h30, tem Athletico x Juventude. Vitória e Cruzeiro fecham a rodada na segunda-feira (19), às 20h.

Em meio às dificuldades logísticas, LEC faz jogo do ano hoje contra o Remo

A delegação do Londrina embarcou para Belém (PA) nesta sexta. CBF alterou horário da partida para 21h

Douglas Kuspiosz
Reportagem Local

Após a confusão logística que atrapalhou a viagem do Londrina na quinta-feira (15), a diretoria alviceleste traçou uma nova rota nesta sexta-feira (16) para encerrar os 2,8 mil quilômetros até Belém (PA), onde vai enfrentar o Clube do Remo neste sábado, às 21h, no Mangueirão.

A delegação foi de ônibus até Maringá e pegou um voo, às 19h desta sexta, com destino a Campinas (SP). De lá,

embarcou às 21h30 rumo à capital paraense. A equipe chegou em Belém na madrugada deste sábado.

Depois de ter tido o voo cancelado duas vezes, o clube acionou a CBF para tentar adiar a partida, que é válida pela 18ª rodada da Série C do Brasileiro. O jogo foi mantido, mas teve seu horário alterado para 21h, conforme relatou a assessoria do LEC.

Esse pode ser considerado o jogo do ano do LEC porque, em caso de vitória, o Tubarão chega a 29 pontos e ca-

rimba vaga no quadrangular semifinal da competição. Com 26 pontos, o Londrina é o sétimo.

Dentro de campo, o técnico Claudinei Oliveira não vai contar com o lateral direito Thiago Ennes, que apesar de recuperado de lesão e tendo participado dos últimos treinos, não viajou com a equipe. Maurício deve ser mantido na posição. O meia Rafael Longuine, que já jogou contra o Figueirense na rodada passada, também é opção para o técnico.



O goleiro Gabriel Félix defende uma invencibilidade de quatro jogos sem tomar gols na Série C

EM BELÉM



REMO
Marcelo Rangel, João Afonso, Aggier, Bruno Bitto, Vitor, Bruno Silva, Giovanni Pavan, Sotis, Pedro Vitor, Rodrigo Alves e Jáderson.
Técnico: Rodrigo Santana



LONDRINA
Gabriel Félix, Maurício, João Matos, Rayan Ribeiro, Caco Roque, Kady, Toud e Gustavo Franco (Rafael Longuine), Henrique, Everton Moraes (Ingrá) e Jago Teles.
Técnico: Claudinei Oliveira

Árbitro: Saulo Pereira Sampaio (JF)

Estádio: Mangueirão

Horário: 21h

O LEC também leva na bagagem a solidez defensiva de quem não foi vazado nos últimos quatro jogos (Caxias, Ferroviária, Flores e Figueirense), mas tem como alerta também a falta de efetividade no ataque - marcou apenas dois gols*

nessas quatro partidas.

Já o Remo, que vem de uma derrota para o Confiança, precisa pontuar para continuar sonhando com a classificação. O clube é o nono com 22 pontos, um a menos que o Figueirense, que é oitavo.



PREÇO BAIXO

TODO DIA!





Extrato de Tomate Elefante
Pote 300g

5,49 cada



Salsicha Perdigão Kg
a partir de

9,99 kg



Linguíça de Carne Suína Kg
Panplona a partir de

13,99 kg



Papel Higiênico Branco Folha Dupla
c/12 30m

13,90 cada

SUPER ANIVERSÁRIO 50 ANOS

am almeida mercados

em Londrina no Armazém da Moda. Av. Tiradentes, 1411

Imagem meramente ilustrativa. Ofertas válidas de 15/08 a 28/08/2024 no Clube Almeida ou Enquendo das redes de catálogos.